



A SEMANA

A hora em que escrevo esta página achronica o pavilhão nacional ainda está hesteado à meia verga, à frente dos estabelecimentos públicos, em sinal de pesar, de luto oficial, pela morte do Dr. Francisco Pereira Passos. Justo é dizer-se que o sentimento popular foi, pelo menos, tão vivo quanto o oficial, ao ser subitamente divulgada na cidade a notícia do trespasso inesperado do glorioso ex-prefeito do Rio de Janeiro.

Na história de todos os povos apparecem, de espaço a espaço, homens predestinados, de tal maneira talhados moral e mentalmente, que se tornam os homens necessários para certas oportunidades. Em relação a esses momentos, as exigências ocasionais, as diversas circunstâncias em jogo, tais indivíduos assumem ante a observação imparcial, a crítica impassível, impessoal e justa, um ar estranho de fatalismo, e não é raro, do exame de todos os elementos em jogo nos instantes, sair o commentador com a impressão de que forças mysteriosas vinham conduzindo paulatinamente, através do tempo, um certo numero de condições de natureza excepcional—políticas, sociais, moraes, religiosas, artisticas ou scientificas—e preparando o homem capaz de se utilizar das mesmas exactamente de accordo com as exigências da situação.

Guardadas as respectivas distancias e dimensões, tal tenha sido a applicação do homem à causa, fosse para a guerra, fosse para a paz, para uma reforma, para uma revolução, Lycurgo, Jesus Christo, Napoleão, Pasteur, Leonardo di Vinci, Victor Hugo, Flaubert, Mirabeau ou Danton, Marconi ou Edison, Curie ou Metchnikoff, todos esses foram os tipos necessários aos diversos minutos da vida da humanidade em que surgiram para operar o phenomeno que, parece, lhes estava de antemão traçado. O mesmo papel foi desempenhado, na historia circumscripta do Brazil, por Tiradentes, Pedro I, Feijó, pelo visconde do Rio Branco, por Benjamin Constant, por Floriano, pelo barão do Rio Branco, na evolução social e politica do país; por Tobias Barreto e Castro Alves, por Arthur de Oliveira, por Machado de Assis, Aluizio Azevedo, Coelho Netto, Olavo Bilac, Raymundo Correia, Luiz Delfino, Alberto de Oliveira e por Sylvio Romero, nas transformações successivas da litteratura; desde o romantismo condoreiro, através do realismo e do naturalismo, até o parnasianismo, até o sacerdotal exercicio da critica de arte.

Quando ultimamente, no periodo presidencial Rodrigues Alves, o país entrou numa phase de transformações materiaes, dois homens surgiram parallelamente para se ajudarem, para collaborarem na grande obra que levaram a effecto. E' ao ministro da viação e ao prefeito do Districto Federal de então que a capital da Republica deve o seu prestigio actual como adiantadissima cidade que é, formosa entre as mais formosas, expurgada das doenças que outrora a desmoralizavam e em condições de nunca mais deter a sua extraordinaria marcha progressiva.

A tarefa do homem que foi o ministro da viação daquela época não acabou, pois que a pasta das relações exteriores está recebendo do Dr. Lauro Müller a orientação intelligente, que é uma especie de emanção da sua propria personalidade. Acabou, porém, e de modo indolito, a tarefa insignificante que, como prefeito, foi o rejuvenescedor do Rio de Janeiro.

O Rio era, sobretudo, uma cidade que se diferenciava das demais capitales do mundo em apresentar este disparate humilhante para os brasileiros: a mais bella, como natureza; a mais feia, como obra do homem.

O milagre parece que é de hoje, tão velozmente corre o tempo. A cidade hoje ahi está, esplendida, incomparavel, desafiando competições e parallelos, impulsionada de tal sorte, que nenhuma inercia poderi detela e preparando-se rapidamente para um brilhantismo futuro, cuja intensidade a ninguém ainda é dado perscrutar.

Só a um homem de excepcional energia era possível, auxiliado por uma rara intelligencia e por uma invejavel capacidade de trabalho, realizar essa obra formidavel.

Tal homem privilegiado foi o engenheiro Francisco Pereira Passos. Não quiz o destino que esse creador sobrevivesse muitos annos à sua criação. A morte prostrou-o ainda vigoroso, ainda capaz de novos empreendimentos de vulto. Entretanto, esse homem que foi o individuo necessário àquelle momento tão delicado, pôde cumprir o fado para que nascesse. Nenhum outro homem foi mais util ao Brazil, e a sua morte deve ser lamentada como a de um extraordinario estadista que houvesse desaparecido.

Agita-se agora, nesta mesma cidade que o grande prefeito transformou, o grave problema da carestia da vida.

A imprensa iniciou a campanha por um ou dois de seus orgãos. Em poucos dias essa questão invadia a primeira pagina de todos os jornaes. Houve o primeiro comicio. Outros vieram em successivos dias e agora elles se multiplicam no centro urbano, aos pares, à mesma hora, nas praças classicas dos nossos meetings.

Ao mesmo tempo que o povo assim manifesta o seu descontentamento, o governo federal e a Prefeitura procuram conjurar a crise dos preços. Enquanto essa boa vontade se vai manifestando de modo indiscutivel de parte dos poderes publicos, a campanha de imprensa, ao lado da complexa e estudada, vai pouco a pouco se tornando eloquente e de minucias reveladoras.

Ainda hontem esta folha contava o caso dos abios, occorrido entre notavel homem publico que tem uma chacara em Jacarepaguá e rico negociante que explora, em todos os sentidos, o commercio de frutas na Avenida.

O resumo da historia é este: o negociante vende a duzia dos duradouros abios pelo preço por que se digna aceitar o cento delles, vindos da chacara illustre. E os aceita por favor, dizendo ao offertante asiuto que o faz por *serdes vós quem sois...*

Ora, essa historietta é uma amostra do que geralmente se passa por ahi. Se se organizasse um *Index* para inscrever com franqueza nas suas paginas os nomes desses cavalheiros, o mal da carestia da vida certamente abrandaria, pois que as casas onde tais audiencias se passam ficariam sem duvida boycottadas.

Toda a gente que vive no Rio sabe que as casas que assim procedem não são apenas as que vendem frutas na Avenida. Ellas são muitas. O *Index* faria a revisão do nosso commercio e duas classes respeitaveis sairiam lucrando: o publico que paga e a parte do commercio que tem consciencia nas suas operações.

Oscar Lopes.

TRIGO E JOIO

A allegação de que appareceram entre os reclamantes populares contra a carestia da vida elementos agitadores, que visam desvirtuar o caracter deste fecundo movimento, explorando a multidão com intuitos politicos ou sediciosos, não basta para condemnar, como já se começa a fazer, a repetição dos *meetings* operarios. Estes só seriam, na realidade, passíveis de censura se, apesar das providencias dadas pelo governo, no sentido das solicitações tão dignamente formuladas, apresentassem exigências novas. Ora, a verdade é que, além das medidas da Prefeitura sobre feiras francas, a fiscalização severa do peso dos generos alimentícios e fixação do lucro que o *aquele* genero pode trazer em cada kilo de carne nada mais se fez para minorar a angustia das classes trabalhadoras. As providencias de maior alcance são as que dependem do governo da União, autorizado por lei a diminuir os impostos aduaneiros sobre generos de primeira necessidade, sempre que o preço destes for artificialmente elevado por colligações açambarcadoras. O governo prometteu utilizar-se da lei, depois de verificar a existencia dessas explorações, mas, até hoje, está-se orientando sobre a situação, com visível embaraço em dar um golpe daquella natureza, tão fortes são as influencias politicas que surgiram a amparar os syndicalos ou os agrupamentos de qualquer especie, interessados na conservação desses preços excessivos.

Permanecem, portanto, as razões para o clamor de muitos e para o desespero de alguns. Como hão de fazer sentir a intensidade do seu soffrimento? Como hão de fazer comprehender aos dirigentes da Republica que é insupportavel a vida com os salarios ou os vencimentos actuaes, desde que este encarecimento da utilidade resulta de uma politica aduaneira sem entranchas, contraria à moral e ao bom senso e contraria das demasias o Congresso armou o presidente de um recurso poderoso? E' pela affirmação constante dessas queixas, pela evidenciação repetida desses abusos, pelo apello infatigavel aos poderes publicos, que se ha de neutralizar a acção malefica das colligações altistas. O silencio, a immobildade, sob o fundamento de que o governo está procedendo a um inquerito sobre as causas da carestia, equivaleriam ao abandono da questão, à conformidade dos opprimidos com a omnipotencia dos seus gananciosos espoliadores.

Era, talvez, isto o que se esperava. Ora, só quem não conhece o nosso meio podia acreditar que unicamente com a entrega da moção do primeiro *meeting*, cessando em seguida o movimento reclamador, se conseguiria resolver o melindroso problema. Se, apesar da irradiação dos protestos a que assistimos, tudo faz crer que, por falta de energia do presidente, esses conluos immoraes subsistirão, sugando os recursos e as energias do povo, como se havia de recomendar às classes operarias que, formulada a sua queixa, se deixassem de reunir e discursar, deixando resignadamente o resultado das investigações officiaes? Esses *meetings*, como hontem dissemos, têm uma alta significação: a de que o povo está vigilante, empenhado na guerra contra a tyrannia tariffaria. Mantenha-se essa animação, dentro da lei, respeitando sempre as conveniencias da ordem publica, e com o aumento das adhesões a essa grita, formar-se-ha uma corrente imperiosa de opinião, que ha de acabar por obter dos poderes publicos o reconhecimento da justiça da sua causa.

Eis, porém, que os pescadores de aguas turvas, os agitadores habituaes, os intrigantes da restauração se envolvem com os operarios e, confundindo-se com elles na multidão, procuram dar aos comicios

aspecto de insurgencia ás autoridades da Republica. Já mesmo um jornal, órgão declarado das aspirações monarchistas, aconselhou abertamente a revolução, a proposito da carestia da vida. Ninguém se deve surpreender com essa intervenção cavillosa. Não se tenta entre nós um movimento de protesto contra qualquer medida loyana, um máo contrato, um imposto odioso, uma regulamentação severa, como a da vaccina obrigatoria, que a politica não procure accomodar às suas ambições esse descontentamento popular. Agora é o monarchismo que esperta febrilmente a oportunidade para uma grave conflagração da ordem, persuadido de que dessa aventura pôde resultar a destruição do regimen.

A commissão operaria que dirige esta campanha de emancipação economica declarou, ao inicial-a, que repelia qualquer alliança com exploradores politicos, cuja má fé ella conhece de sobra e cujo contacto só pôde prejudicar na opinião publica. Em face de tal intervenção, o que se deve fazer é pôr de sobre-aviso as classes trabalhadoras, mostrar-lhes o perigo de se deixarem suggestionar por essas simuladas indignações. Ellas só serão fortes dentro da lei, reivindicando o seu direito a um relativo bem estar, pela supressão de impostos extorsivos sobre os generos de primeira necessidade, sem ameaças e sem antagonismos à situação dominante. Prestar ouvidos aos demagogos da imprensa ou da rua, que julgam azado o momento para uma revolução, é comprometter a sua causa, é servir de instrumento inepto à ambição de um grupo, que nada perderá com o fracasso da tentativa amotinadora; é dar força às colligações industriaes e mercantias, que tripudiam sobre a sua miseria. Por ora, esses operarios não se tem mostrado dispostos a attender aos conselhos malignos desses campeões da realza. Não se mostram igualmente inclinados a enveredar por um caminho funesto de ameaças e turbulencias. Deixem-os, pois, no exercicio de um alto direito constitucional, fazendo a sua campanha meritória contra os exploradores do trabalho e os sugadores das nossas economias, à sombra tutelar do proteccionismo aduaneiro, que torna exorbitantemente caros os principais generos de alimentação do povo.

Não nos cansaremos de repetir que as manifestações de protesto contra um odioso regimen tariffario, que exhaure as forças das classes pobres, só devem ser prohibidas quando os seus promotores, mal inspirados, as transformarem em focos de agitação sediciosa, como querem os paladinos da realza. Sem essa razão, seria o mais lamentavel dos erros crear embaraços ao seu digno, ao seu justo protesto.

Oscar Lopes.

ECHOS E TACTOS

O tempo
O dia amanheceu encoberto; o céu quasi que inteiramente tomado por densa camada de nuvens pardascentes.

Mas, logo depois este aspecto sombrio foi desapparecendo e a tarde chegou a ser bella, clara e alegre, cheia de sol e de muita animação. Uma linda tarde de verão.

A temperatura manteve-se sempre quente; a sol queimava a valer.

No entanto, o Observatorio Nacional registrou, ás 9,35 da manhã, a maxima do dia, marcando os thermómetros 25,7, abruas. A minima, verificada a 1,35 da tarde, pouca differença fez—foi de 22,5.

EDIÇÃO DE HOJE 10 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica foi visitado hontem, no palacio Rio Negro, em Petropolis, pelo senador Nilo Peçanha.

O Dr. Nilo Peçanha foi agradecer a S. Ex. a visita que lhe fez, por occasião de sua recente enfermidade.

O Sr. presidente da Republica recebeu o seguinte telegramma: "WASHINGTON, 7 — Grandemente penhorado com os cordias cumprimentos de V. Ex., da Nação Brasileira e do seu governo, pelo motivo da minha posse, apresento as seguranças da funda convicção que nutro que cada vez mais fortes subsistirão os laços da tradicional amizade e mutua intelligencia existentes entre as nossas Republicas—Woodrow Wilson."

Uma desgraça vem sempre acompanhada, diz a experiencia popular.

A cidade, que ha tantos dias anda afflicta com a carestia da vida e os horrores da fome nos lares desfavorecidos pela fortuna, que já viu correr o sangue innocente de um menor que acompanhava o povo nas suas manifestações e protestos contra o proteccionismo que faz nababos de um lado e miseraes de outro, corrompendo e destruindo a relativa igualdade economica que o Brazil gozava antes mesmo de ser uma democracia constitucional; a cidade, que se apavora diante da tuberculose que mina e rouba a flor de sua infancia e da sua mocidade; que ouve o preannuncio agorero de uma nova epidemia de variola, acordou hontem inundado pelo mar, que desamanchou não poucos trechos de ruas e avenidas da orla litorea, destruindo muralhas, fazendo victimas, cortando o transito para todo um bairro, o de Botafogo, levando o temor aos erios já abalados por tantos males conjugados e concertados num só momento de sua vida em convulsão.

E acode a muitos o preconceito tradicional contra o numero 13 do anno que passa, havendo nascido sob as ameaças dos prophetas e das sybillas que fazem fortuna nesta terra admiravel para todas as formas de exploração.

A carestia, os comicios, os disturbios,

a fome, a peste, os conflictos, os incendios, os crimes, os suicidios...

E agora a inundação, ou antes, a invasão tragica das aguas do mar, sorvendo edificações, jardins, propriedades, coisas e pessoas, os incautos como os destimidos, os ociosos como os que transitam para o trabalho...

Um fim de mundo, uma tragedia de numeros ineditos, imprevisos, a não ser o numero 13, que dansa aos olhos apavorados das almas assombradas.

O Rio cresceu muito, cresceu tanto nestes ultimos tempos, que desencadeou a furia das multidões e dos elementos.

Não é embalde que se formam as Babilonias, monstruosos laboratorios das paixões e dos interesses de toda ordem, onde se esquecem as leis divinas e humanas, os principios de ordem moral, como as forças latentes da natureza bruta.

Em dado instante, as convulsões sociais se ajuntam as convulsões inconscientes da materia. O Rio viu isso hontem, a meio caminho de sua vida burguesa e utilitaria. Num extremo da Avenida Rio Branco, os gritos ameaçantes dos oradores em comicio. No outro, o brado mudo das aguas revoltadas.

Por toda a parte o protesto, o trovão anonymo, a reacção demolidora.

Dias terriveis, dias de ira. Amanhã, quando o Sr. prefeito passar os reposteiros de seu gabinete da Municipalidade, além dos funcionarios encarregados de concertar os desmantelados da carestia dos generos, encontrará os jardineiros e os engenheiros das obras pedindo despachos para o concerto das derrubadas feitas pelo mar.

O Sr. ministro da marinha solicitou do seu collega da viação providencias afim de ser posto à disposicão do ministerio a seu cargo o engenheiro de 2.ª classe da fiscalizacão de estradas de ferro Haroldo de Figueiredo.

GOV. CIVIL

A commissão dos 27, encarregada de estudar na Camara oCodigo Civil, terminou hontem o seu importante trabalho.

E' de toda justica salientar a operosidade da commissão que, em seis sessões, durante a semana, reviu todo o projecto do codigo, que contém 1.814 artigos, cotejando-o com as 1.738 emendas do Senado.

Não obstante o numero avultado dessas emendas, na maior parte modificativas, outras de redacção e outras suppressivas, a commissão dos 27 só rejeitou umas 70, aceitando todas as mais.

E' uma percentagem inferior a 5 o/o. Isso demonstra a sagacidade e a judiciousa collaboração do Senado, que qual interveio, com o seu brilho habitual, a descommunal competencia de Ruy Barbosa.

Essa homenagem justa ao Senado foi, aliás, feita em todos os pareceres, sem discrepância, com especiaes referencias ao preclaro senador bahiano.

Todos os membros da commissão offereceram em tempo os seus trabalhos, demonstrando a geral preocupação de dotar o Brazil com a obra de sua codificação civil, tão necessaria e não obstante tão protelada.

Esses pareceres são substanciosos e, não poucos, elaborados com admiravel vigor de apurada e apropriada forma.

Sob a presidencia do Dr. Cunha Machado, os trabalhos da commissão correram na melhor ordem, para o que desveladamente concorreram os Srs. Adolpho Gordo e Nicanor Nascimento, secretario e relator geral.

Da materia vencida no afanoso trabalho da commissão, são dignas de particular destaque as emendas:

a) que sujeita os selvicolas ao regimen tutelar;

b) que estabelece o contrato por meio de telephone. Essa emenda, que havia sido suprimida pelo Senado, foi restabelecida pela commissão, por pequena maioria, contra os votos dos deputados Guerniering Ribas, Alfredo Mavignier, Joaquim Pires, Euzebio de Andrade e Maximiano de Figueiredo);

c) que mantém o antiquado instituto juridico do fidei-commisso. (dispensavel no corpo do nosso direito civil, para evitar-se a tortura dos interpretes), rejeitando a feliz emenda suppressiva do Senado;

d) que rejeita a liberdade de testar, introduzida pelo Senado. Essa emenda soffreu longa e calorosa discussão, em que tomaram parte os Srs. Nicanor Nascimento e Adolpho Gordo, a favor do perigoso instituto, e os Srs. Maximiano de Figueiredo, autor do parecer; Lamenha Lins, Felisbello Freire, Fleury Curado, Euzebio de Andrade e Antonio Nogueira, contra a liberdade de testar.

Votaram contra essa liberdade, a favor da emenda, os Srs. Maximiano de Figueiredo, Antonio Nogueira, Mavignier, Euzebio de Andrade, Lamenha Lins, Felisbello Freire, Fleury Curado—sete contra seis.

Citando Clovis Bevilacqua, o relator do parecer sustentou que "a liberdade de testar é um perigo social, que tudo aconselha evitar". E declarou que nenhum dos nossos codificadores (Teixeira de Freitas, Clovis Bevilacqua, Coelho Rodrigues, Felicio dos Santos e Ruy Barbosa) cogitaram, em seus trabalhos, desse perigoso instituto juridico.

Para condemnal-o, era o bastante; mas, além disso, só tres nações o admittem, ainda mesmo com limitações: Inglaterra, Estados Unidos e Mexico.

Trata-se, pois, de materia repudiada pelo direito universal.

O relator geral da commissão dos 27, compendiando os 18 pareceres approvados, apresentará o seu parecer na sessão de 2 de abril proximo.

Foram em numero de 14 os deputados que compareceram às operosas sessões em que se levou a cabo o serio e util trabalho da commissão: Cunha Machado, Antonio Nogueira, Joaquim Pires, Frederico Borges, Euzebio de Andrade, Nicanor Nascimento, Adolpho Gordo, Afranio de Mello Franco, Lamenha Lins, Guerniering Ribas, Fleury Curado, Alfredo Mavignier e Maximiano de Figueiredo.

A FURIA DO MAR

A resaca ataca o litoral da cidade

A avenida Beira-Mar --- Centenas de metros do parapeito de granito são destruidos --- E' suspenso o trafego de Botafogo --- O embate das ondas abala edificios distantes --- A população fortemente impressionada --- As aguas do mar inundam ruas perpendiculares à Beira-Mar --- O cães Pharoxx arrebatado --- Fluctuantes destruidos --- As barcas atacaram na Prainha --- Soccorros deficientes --- O exodo do bairro --- Fora da barra ha perigo --- Dentro da bahia --- Horas de tréguas --- Recrudescer a resaca --- O desastre do "Workman" --- A morte de cinco tripulantes --- Accidentes ligeiros --- Nitheroy e ilhas --- Os prejuizos são calculados em cinco mil contos! --- Varias notas.

Ha tres dias que o mar vem augmentando o seu arfar agitado dentro da bahia. Era como que o effeito de um temporal que desencadeara longe da cidade, depois da terrificante canícula que abateu o animo da população por mais de cem horas.

Já de vespera se notavam as columnas d'agua que arrebatavam de encontro ao parapeito da graciosa linha do cães da Beira-Mar, e as ondas sacudirem o bojo das pesadas embarcações, quebrando amarras e impedindo o embarque tranquillo da gente de transito entre a capital e Nitheroy e as ilhas pittorescas ao fundo da Guanabara.

gidos. E, pouco a pouco, a proporção que o dia avançava, a balaustrada de bronze e o parapeito de granito, que vão do antigo Boqueirão até o Flamengo, iam ruindo, atraídos ao embate da agua, para dentro do trecho adjardinado, como destroços insignificantes de uma obra fragilissima.

A população daquelles bairros, arrebatada das emoções deloadas que o subado carloca lhe ia proporcionar, foi presa da impressão de quasi terror que o espectáculo do mar obriçava.

De facto, havia aspectos e symptomas alarmantes.

Grandes e solidos edificios, não só

ram mais trafegar por ella. Algumas carroças de carga enclanharam nos boeiros abertos pela força d'agua. Automoveis, cujas machinas attingidas pela agua cessaram de trabalhar, conservavam-se inertes, de espaço a espaço.

Appareceram os primeiros soccorros, mas eram insufficientes; apenas tres transportes do corpo do bombeiros, para carregar gente e pequenos utensilios da zona flagellada, para fora.

Os bondes ficaram divididos. Multos combolos trafegaram da praia de Botafogo para os pontos terminaes; da praça José de Alencar partiam ou-



Um trecho do Flamengo

Mas, então, eram esses phenomenos, como se bem se por occasões que não se distanciam muito, quasi um agradável divertimento, que provocavam a ruidosa alegria da garotada, ao desafio do mar para o entrudo alagador, e detinha, apenas por momentos, a attenção dos que passavam na rapidez do automovel celere ou do combolo electrico trepidante.

Entretanto, o vento de léste entrou a soprar forte e na preamar nocturna como que os vagalhões do mar alto invadiam pouco a pouco as aguas da bahia e a sacudiam e a enchiem de espuma, em toda a orla da cidade. E assim foi por toda a madrugada.

da praia de Botafogo, como das ruas Senador Vergueiro e Marquez de Abrantes, abalaram-se nos allicerces e o vigenamento todo estava, a cada onda que arrebatava sobre o cães. E as aguas do mar invadiam a grande avenida do litoral, e cresciam, e sem escocamento pelos boeiros, a funccionar como aductores, tomavam as ruas que desembocam sobre a Beira-Mar, como Silveira, Martins, Buarque de Macedo, Correia Dutra, Christovão Colombo, que traziam a maré até a rua do Catete; e Paysandó, Cruz Lima, Senador Vergueiro, Marquez de Abrantes. Estas duas ultimas eram então completamente varridas pelas

tros combolos para o centro da cidade. As ruas inundadas offereciam o espectáculo do maior atrevimento: vehiculos de todos os felios faziam parados, enquanto homens e mulheres, arrostando com o perigo de quebrar uma perna em um boeiro ou morrer afogados, vadeavam as ruas, tateando, com agua quasi pela cintura. Embarcações a remo appareciam, e os improvisados catraieiros passavam gente a tróco de alguns nickels. E não podiam dar vazo ao serviço.

Foi assim o dia todo. Toda gente procurava o litoral.



Trecho da rua Senador Vergueiro, junto ao hotel dos Estrangeiros

Sómente os profissionais do mar, haviam sentido os effeitos dessa resaca que não se parecia muito com as anteriormente conhecidas. Ao levantar do dia, no entanto, a população começou a impressionar-se com o estado do mar.

O colosso não atacava sómente os pontos costumieiros onde se vão ver as grandes ondas de espuma à altura do obelisco da Avenida Rio Branco ou galgar a rede aerea da transmissão electrica, ao longo do litoral: o mar deixava de offerecer o espectáculo interessante das resacas periodicas, para metter medo, atirando-se sobre a cidade em pontos até então inatua-

guas. A situação era já de gravidade. Os moradores daquellas ruas, angustia-

O trafego de bondes por Senador Vergueiro fôra logo suspenso ás primeiras horas da manhã, fazendo com que a passagem por Marquez de Abrantes se tornasse o caminho de uma illa interminavel de vehiculos pedestres, a unica via de communicação entre a cidade e Botafogo.

Mas, não tardou muito que tambem Marquez de Abrantes ficasse barrada. Os combolos electricos não pude-

Os curiosos se estendiam em linha desde Botafogo até o cães Pharoxx, onde não era possível qualquer atracção.

Tambem ahi o mar quebrou o parapeito de pedra e os fluctuantes das barcas da Cantareira, que foram obrigadas a atracar ao cães do porto, proximo à Prainha.

Nas ruas contraes não havia automoveis parados.

Os que appareciam vazioes eram immediatamente tomados pelos moradores dos bairros servidos pela Companhia Jardim Botânico.

Separados de Botafogo pela inundação, os habitantes do bairro pro-

curavam chegar a casa por todos os meios ao seu alcance.

Muita gente conseguiu atravessar o morro que separa a rua Guanabara da rua Farani, passando no corte a uma mal aberta na pedra viva; a maioria de que iam pelas Laranjeiras, porém, galgavam o Mundo Novo, por onde o caminho é mais longo e mais seguro.

Houve, ao cair da noite, modificações no estado geral da resaca. Com a vassante, acalmaram-se um tanto as ondas, e houve algumas horas em que o tráfego pôde ser estabelecido. Não foi de grande duração essa normalidade. Pelas 11 horas da noite, com a nova preamar, as águas de novo se enfureceram, e as ruas de novo se alagaram e o tráfego interrompido ainda uma vez.

Esse estado do mar, porém, veio tornar causa de deficiência de serviços públicos inadiáveis, serviços que são a preocupação constante de todos os centros de civilização.

Ninguém se lembraria de exigir que o Rio de Janeiro estivesse aparelhado para a lucta, como a Holanda, na brava lucta secular da sua defesa contra o mar, recompondo, refazendo rapidamente, a proporção que as águas do deitroem, as suas formidáveis muralhas de anteparo.

Não; os estragos materiais da grande resaca eram inevitáveis e não se cogita de procurar uma responsabilidade que seria ridícula.

Mas, os serviços de socorros não existem no Rio de Janeiro, quer em terra, quer no mar.

Ainda pelas ruas alagadas estive-ram os bombeiros, procurando dar um auxílio que não tinha eficiência por falta de organização.

No mar, porém, seriam possíveis os maiores desastres, mesmo à vista da população emocionada, sem que se pudesse tentar sequer o socorro.

A polícia marítima, com lanchas frágeis, que não oferecem segurança nem aos seus tripulantes, já não poderá prestar os serviços que prestam em toda a parte as suas congêneres.

Do Arsenal de Marinha algumas embarcações saíram em demanda de batelões e navios de pesca, que se presumia estarem a correr perigo no mar. Tudo isso, porém, feito ao impulso da boa vontade de algumas autoridades avaras, porque não há um serviço regular de socorros.

Quanto ao policiamento, como que há completa indiferença dos seus dirigentes, justamente quando esse serviço deveria reorganizar-se.

As ruas que vão dar na Beira-Mar, desde o Catete a Botafogo, com a larga faixa do Flamengo, onde a grande massa d'água arremetida nas lanternas dos combustores públicos, essas ruas imersas em escuridão reclamavam um policiamento especial, que não se fez.

Os ladrões tiveram, à noite que passou, um belo ensaio para o saque mais propício nas casas abandonadas pelos moradores recelosos da invasão do mar e sem a indiscreção da luz.

FÓRA DA BARRA

Em pleno oceano, além das fortalezas da barra, o mar mostrava-se agitado, deixando ver a cabeça de dentro grandes colunas d'água que vinham se quebrar espumantes contra aquelas praças de guerra.

A fortaleza da Lage, principalmente, vem sofrendo bastante desde que começou o temporal, pois, situada mesmo no centro da entrada da baía, recebe em cheio as grandes vagas que vêm rolando do alto mar. Há dois dias que aquela praça de guerra não tem comunicação com a terra, por não poder nenhuma embarcação se aproximar do seu costado.

O mar ali era por vezes tão violento, as ondas tão altas que chegavam a cobrir as casamatas da fortaleza.

Às 11 horas da manhã, os rebocadores da marinha, "Laurindo Pitta" e "Raymundo Nonato", a um aviso da estação da Babylônia de que havia em perigo um batelão, foram em socorro do mesmo, deixando o nosso porto para o alto mar.

Até às 11 horas da noite, segundo informações que tivemos do Arsenal de Marinha, não haviam eles regressado a esta capital.

O "WORKMAN" — CINCO MORTOS

A muito custo conseguimos saber notícias do "Workman", o navio cargueiro, que, há mais de um mês, está encalhado na praia de Guaratá, em frente à barra da Tijuca.

Logo que começou o temporal, na madrugada de ontem, "Workman", que está encalhado muito próximo da costa, resistiu ao primeiro ataque. Guaratá, ficou correndo sério perigo, pois, o mar, batendo bruta-mente contra o seu costado, parecia querer jogá-lo na praia.

A guarnição, que ainda ali se achava no serviço de descarga do navio, composta de 50 homens, percebeu desde logo o grande perigo que corria e entrou a tomar as providências que o caso lhe sugeria.

Tres homens da guarnição foram então encarregados de estabelecer um cabo de vae e vom mas, o mar, na sua fúria indomável, os trouxe de um lance, e todos os socorros de seus companheiros, para salvá-los, foram inúteis.

Diante desse desastre, no que parecia, a guarnição desistiu daquela medida de fazer correr para terra um cabo de vae e vom.

Preferiram os tripulantes do "Workman" se deixar a bordo, contando com os socorros que, porventura, lhes pudessem prestar alguma embargão.

Esse ficou o navio a sofrer o embate do mar furioso contra o seu costado.

No mar, realmente, o rebocador "Brasil", do Sr. Manoel Quadros, fazia todas as tentativas possíveis, e, mesmo heróicas, para acudir à tripulação do navio em perigo.

Mas o "Brasil" não podia se aproximar do "Workman", sob pena de maiores sacrifícios, tal era a violência da arremetida do mar.

A esse tempo, ao que se dizia, teria o navio ficado partido em dois pedaços, com os seus tripulantes abrigados no tombadilho de ré, menos dois deles que, nessa ocasião foram também arrebatados pelo mar.

O "Brasil" regressou à noite a esta capital, e de um dos seus embarcados tivemos as informações que ali ficam, e por nós solicitadas.

Devemos acrescentar que o nosso Arsenal de Marinha teve a maior preocupação em que se achava o "Workman", e, quanto as providências que tomou, nada conseguimos saber ali, para onde falamos, pelo telefone, pouco depois de 1 hora da manhã de hoje.

EM PLENA BAHIA

O mar ali não impressionava tanto como na arrebentação do Ilho de Ilha, de que, aliás, era natural. Entretanto, bastante revoltado, elle obrigou as pequenas embarcações a procurarem refugio nas enseadas de São Bento, Prainha e Ponta da Aréia, em Niterói.

O transporte de passageiros entre os navios ancorados no porto e a terra foi feito com grandes dificuldades, por não pouca dificuldade.

Um senhor, de nacionalidade turca, pagou para que uma lancha o levasse do cais Pharoux ao bordo de um navio, que devia ter deixado ontem o nosso porto a quanta de 100\$, quando o preço comum é de 20000.

Devido ao vento leste, que vem soprando desde que começou o temporal, o mar era muito mais bravo no trecho do Ilho de Ilha que vai da Avenida Rio Branco até a praia da Saudade, causando bor alfora prejuízos de ordem material, que podem ser calculados em mais de 5.000 contos.

Todavia, pouco depois de uma hora da tarde, sucessivos vagalhões de água vieram impetuosamente quebrar-se contra o

CAIS PHAROUX

Nessa ocasião, mais de 50 metros de muralha do nosso bello cais de embarque e desembarque foram completamente destruídos pelas águas, que vinham se quebrar, levantando columnas de mais de 15 metros de altura, com o parapeto do cais. Bloco de granito de peso superior a 100 kilos foram arremessados pela onda a uma distancia de mais de 20 metros.

Nessa ocasião, dois menores que aproveitaram o cataclismo destruidor do mar, foram apanhados por uma grossa columna d'água e jogados dentro das docas do mercado velho. Felizmente foram imediatamente salvos pelo tripulante de um bote, que ali se achava abrigado.

Esse acidente obrigou a polícia a tomar a providencia de não permitir que ninguém se aproximasse do cais.

Para isso postou ali dois guardas civis, que faziam os imprudentes agardarem uma certa distancia do mar.

NA POLICIA MARITIMA

Essa repartição da nossa administração policial prestou ontem com solicitude os serviços que estavam ao seu alcance. Infelizmente as embarcações que possuem não são frageis que não suportam os temporais como o de ontem.

Assim não foi possível prestar socorros fora da barra, tendo por isso por varias vezes se comunicado com o Arsenal de Marinha, dando notícias do que ocorria em alto mar e pedindo o seu auxilio.

Dentro da baía a policia maritima esteve sempre alerta.

A noite, quando ali estivemos, o sub-inspector Mallet e o agente Cunha, que estavam de serviço, a um aviso pelo telephono do armazem 10, do cais do Porto, de que estava correndo perigo um navio a vela, ancorado em S. Bento, fez partir para ali a lancha "Alfredo Pinto".

Nessa occasião o sub-inspector Mallet communicou ao Arsenal de Marinha que recebera aviso de que o navio "Workman" pedia socorro fora da barra.

Às 11 horas da noite a lancha "Alfredo Pinto" procurava apanhar um cadáver que boiava na enseada

em que se sentiam bem no elemento, em que se achavam.

Os outros dois, porém, ainda que fossem vigorosos de corpo, não puderam ficar por muito tempo sobre as águas, e poderiam ter perecido.

O Dr. Alberto Bandeira conseguiu, ainda assim, nadar desde a praia do High-Life, onde todos se atiraram n'água, até a ponte de desembarque do palácio do Catete, para onde os seus companheiros indicavam um acesso mais facil, e ali subiram.

O Sr. Frederico Diniz, porém, não teve forças para tal empreza e poderia ter succumbido, apesar dos outros companheiros terem procurado socorrê-lo, se não apparecesse a lancha da policia "Tres de Janeiro", que fôra avisada pelo Sr. Afonso Lussanne do perigo que os banhistas corriam.

Poi assim o Sr. Diniz recolhido a bordo daquella lancha.

Os dois outros nadadores, com grande admiracão de todos, estiveram no mar o tempo que quiseram.

A PONTE DO CATETE

O facto dos banhistas da praia do High-Life não terem podido voltar a terra e demandarem a ponte do palácio do Catete, levou a este local grande numero de pessoas, que desejavam poder auxiliar os temerarios rapazes a subir as escadas.

Mas, a velha ponte do Catete tambem não offerecia grande segurança as pessoas que ali se achavam; e arquivava-se, rangia o madeiramento sobre a carcassa de ferro, como que prestes a quebrar.

Os populares, porém, no desejo de prestarem socorros aos banhistas, aglomeravam-se na estreita escada da ponte, querendo todos lcar os denodados rapazes.

Mas, em dado momento, os cabos de arame que supportavam a escada quebraram-se, e cerca de vinte pessoas foram atiradas a água.

O alarma foi grande, mas o facto não teve maiores consequências. As pessoas assim atiradas ao mar, não foram facilmente agarradas nas varões da ponte e subiu por impulso proprio.

Apeças um grande susto e o prejuizo da fôupa.

EM BOTAFOGO

O trecho da avenida Beira Mar que o delizioso jardim em que o grande prefeito Passos transformou a sua antiga infesta praia de Botafogo, não ficou indemne ante a violencia das vagas, que se desastaram em grandes torções.

Estas vinham em um crescendo de volume pela superficie rugosa da baía, em movimentos em que as sinuosas de continue eram substituídas pelas superficies concavas e convexas, que se desastaram de momento a momento para dar maior curvatura ao dorso das águas, até se atirarem com estrepito de embate na cantaria do cais, onde se elevavam a altura consideravel e caíam por sobre toda a extensão da avenida Beira Mar.

Os lampadarios de iluminação a gas tiveram as suas vidracas em estilhaços e as proprias armaduras de ferro fundido que os continham foram derrubados, ficando do pé apenas, os pates que os supportavam.

Os depositos de materias dos constructores Januzzi, no morro da Viuva, sofferam bastante com a violencia das arremetidas das ondas, sendo grande parte do seu material alcançado pelas águas.

Aqui, como em toda a zona que recobria o vento SEB, a resaca teve um extraordinario vigor, sendo photographados e cinematographados varios aspectos do curioso phenomeno.

NO FLAMENGO

Foi exactamente nesse lindo trecho da nossa bella avenida de Teiela, que mais se fizeram sentir os effeitos da resaca.

O mar, ali, quebrava de encontro à longa muralha do cais, com tal impetuosidade, que formava columna de agua de mais de 40 metros de altura, e que iam até as fachadas dos predios e palacetes que ficam fronteiris.

E foi sempre assim batida com uma violencia brutal, que a muralha do cais do Flamengo, numa extensão que vai desde o portão do palácio do Catete até a rua Christovão Colombo, d'alhi, com um intervalo de apenas de uns 50 metros, até a avenida de Ligeira, ficou totalmente destruida, vendo-se por toda a parte blocos enormes de pedras que a formavam.

As avarias, no proprio cais, são tambem colossaes.

Muitas familias ali residentes se não quasi todas abandonaram as suas habitações.

Cerca de meio-dia a impetuosidade das ondas recrudescer.

Montanhas de agua atravessaram sobre o cais, derrubando-o, assim como as arvôres, plantadas na avenida.

E, adiante, a agua, despejada com violencia, cavava o terreno, estabelecendo, em pouco, perigosos furos, em communicacão com o mar, e por onde a agua, comprimida, jorrava, tal como os "geysers", da Islandia.

O nível das águas elevou-se muito na praia, invadiu as habitações e, dentro de poucos momentos punha em serio risco a vida dos moradores da praia e da rua Dois de Dezembro.

O facto foi comunicado, então, a delegação do 6º districto policial, partindo para o local o respectivo delegado, Dr. Seabra Filho, seu escrivão Dr. Anor, o delegado de Teiela, e o agente Leito, que providenciaram que o corpo de bombeiros fizesse o transporte dos que queriam socorro para fora da zona perigosa.

NA PRAIA DA SAUDE

Até mesmo na praia da Saudade, de ordinario tão tranquilla e calma, a resaca hontem produziu estragos, tal a impetuosidade das grandes massas d'água que se avolumavam e se arremessavam contra o cais, elevando as columnas de agua a grande altura, onde se borriava e se desafiava em espuma e em myriades de gotas.

O resaca da praia da Saudade é defendida, como um reconhecido, pela fortaleza de S. João, pelas pedras do Pão do Assucar e da Urca e pelas rochas que assenta uma das estações da City.

Não obstante essa defesa natural tal era hontem a furia dos elementos do oceano, que os colossaes vagalhões conseguiram arrancar as pontes de desembarque em frente ao Hospicio Nacional de Alienados e desfondar os arvôres que ali se acham nos passeios a Beira-Mar.

Varias embarcações de pesca, que se achavam encostadas ao cais, foram arremessadas contra elle, avariando-se umas e esmagalhando-se outras.

Era por toda a parte o oceano em revolta, arremessando-se furiosamente contra todas as barreiras que encontrava. E, dando esse espectacular bello-horror diminua de intensidade, era para recuar a com maior vigor, pouco depois, atemorizando a todo o mundo com a perspectiva de grandes damnos.

A AVENIDA ATLANTICA

Não foi preciso uma grande resaca para, não há muito tempo, destruir uma grande parte da linda avenida que dá o litoral do Atlantico do Leme à Igreja Nova. Com a impetuosidade do movimento oceânico de hontem a avenida Atlantica teve grande parte de sua longa extensão destruida pela invasão do oceano.

Trechos e trechos do macadam alcatroado que constitue esta maravilhosa cidade e que é dos mais bellas de seus trechos, foram minados e destruidos pelas águas marinhas, e vigorosas na sua arremetida contra os altos arvôres das praças do Leme e do Arpoador, que vinham se enfiar de encontro às fachadas dos edificios magnificos que são os palacetes e palacetes daquella zona a Beira-Mar.

O tranzião tornou-se logo impossivel, não só pela agua invadindo a rua, mas pelas estragos causados no leito da avenida Atlantica.

E a Prefeitura, que ainda há pouco, não se fazia extender trechos desta maravilhosa, desfeitos pelas águas do mar, novamente ver-se-á na contingencia de reconstruili-los, agora, muito e muito mais damnificados.

O SR. MINISTRO DA JUSTICA

O illustre Dr. Rivalda Correla, ministro da Justica, teve hontem a oportunidade de verificar, do sciencia propria, a falta de acção que tem a nossa actual policia em certas emergencias.

A enchente da rua Marquez de Abrantes, pouco antes de 2 horas da tarde, já tinha feito suspender o tráfego dos bonds por ali.

Às 3 horas da tarde, quando passamos por aquella rua, vimos S. Ex. dentro de seu automovel, em meio da via, parado, sem que pudessemos vencer a serie enorme de empellos para atravessar aquelle trecho da rua, onde a inundação era maior.

A ausencia completa de uma direcção intelligente para regular o transito de vehiculos, por ali deixou que umas dezenas de carros e automoveis atravagassem inteiramente a

rua, sem que se fizesse a menor tentativa de regular o transito.

Os senhores já notaram certamente que ninguém fala mais nas candidaturas presidenciaes. Ninguém, é um modo de dizer: o Sr. Dantas Barreto não fala, não pensa em outra coisa. A presidencia para elle é uma mania, felizmente para nós mania innocente.

As reuniões que se realizam diariamente no palacio da esmaria pernambucana, o Cesar faz aos seus engrossadores a mesma pergunta que o Salvador do mundo fazia outrora aos seus discipulos:

— Quem dizem que eu sou?

E, como facilmente se suppe, os chaletres reproduzem nas respostas a adjectivação imaginosa do glorioso autor da *Condeza Herminia*. Narram então como de todas as bocas se ouve uma opinião unica e que se synthetiza em poucas, mas soberbas palavras.

S. Pedro, quando Christo fez aquella pergunta, deu uma admiravel e verdadeira resposta: "Senhor, vós sois o filho de Deus!"

Os engrossos do Sr. Dantas Barreto paraphrasiavam as palavras do principe dos apostolos:

— Senhor, vós sois o Homem Unico!

Dentro da cachola daquelle caque encaquetou-se como real esse producto de baixa subjeição.

E não há ninguém capaz de arrancá-lo do bestinho essa convicção, de que elle é de facto o grande homem, o homem unico!

Façamos justiça ao Sr. Dantas Barreto. S. Ex. não viria para o Catete exercer vinganças e nem mesmo, para não atemorizar a população, nomearia o tenente Mello chefe da guarda negra. Não seria tampouco ponto capital do seu programma regenerar os costumes politicos e acabar com os clientelismos presidenciaes, como elle costuma denominar as influencias nefastas dos parentes do actual presidente.

Não! O Sr. Dantas no governo só se preocuparia com o seu passado literario, e, dizendo isto, temo mencionado um grande acervo de responsabilidade que o notavel academico sobremaneira acacia e zela.

Tudo isso, porém, não passa de mera hypothese, porque, a não ser o Sr. Seabra, ninguém mais pensa no caudilho republicano para successor do marechal.

Isso mesmo (para citarmos uma das paginas gloriosas do seu livro immortel sobre a campanha de Canudos), isso mesmo é que faz que o Sr. Dantas "atravessa uma dessas crises caracterizadas por alternativas de emoção violenta e desabafos concentrados."

Pecamos todos a Deus que não estejamos perto do Sr. Dantas Barreto, quando elle tiver de desconcentrar os seus desabafos.

A commissão especial deCodigo Civil da Camara dos Deputados terminou hontem o trabalho de discussão e votação dos pareceres parciais de cada um dos relatores nomeados para cada uma das partes em que, para esse fim, foi dividido oCodigo Civil.

Devemos assignalar aqui o esforço verdadeiramente excepcional dessa commissão por desempenhar de honrosa incumbencia que lhe foi confiada pelo illustre presidente da Camara.

A commissão realizou reuniões quasi diarias, há muitos dias, de modo a facilitar, tanto quanto possivel, a alta investidura conferida pela unanimidade da commissão ao illustre Sr. Adolpho Gordo, relator geral do parecer da commissão, que é o que vai ser submettido à deliberação da Camara.

A commissão facilitou assim, de um modo extraordinario, a ardua tarefa do distincto representante de São Paulo, cuja competencia no assumpto já encontra quasi que feito o trabalho mais difficil feito pelos outros membros da commissão.

O que desejamos, nesta ligeira nota, é consignar os justos applausos devidos aos deputados que, abandonando os seus afazeres particulares, tão abnegadamente se entregaram ao estudo de materia da mais alta relevancia intellectual e politica.

A 2 de abril proximo, o Sr. Adolpho Gordo já terá prompto o parecer geral, que poderá assim figurar na ordem do dia dos trabalhos da Camara, logo nos primeiros dias da convocação extraordinaria.

ERATURAL que as lhas da nossa lancha bahia de Guaratá sofferam com a violencia da resaca de hontem.

Das lhas das Cobras, de Paqueta, Governador e Fiscal chegaram noticias de se encontrarem varias embarcações em perigo, prestes a avariar, e de se acharem em perigo de se avariar impetuosas, que varriam as praças e iam arrebentando em terra firme, inundando não só aquellas como todas as demais lhas da bahia.

A policia maritima é a medida que lhe chegavam noticias de imminencia de catastrophe, procurava attenção e socorrer promptamente os necessitados.

EM NITEROI

A impetuosidade da resaca não foi pequena em Niteroi.

Na Avenida Rio Branco, que margina o litoral da cidade, em sua parte mais movimentada, ficou completamente inundada pelos vagalhões de momento a momento, arrebentavam com fragor no pequeno cais ali existente.

O tráfego dos bonds foi seriamente prejudicado em todas as lhas e beiramar, e a tarde, porém, interrompido por muito tempo.

Os passageiros que se destinavam a esta capital desciam na Prainha, defronte a praça Mauá, onde atravessavam as barcas da Companhia Leopoldina, provenientes de Mauá e Maruhy.

Em 3 horas da manhã quando recebemos as ultimas informações do Botafogo, a resaca já tinha começado a diminuir.

A preamar começara às 11 horas, e logo se julgou, pela violencia do mar, que os serviços publicos sofferiam de novo.

De facto, as ondas cresciam e se avolumavam de novo sobre a Beira-Mar, tornando-a novamente intransitavel.

Pouco depois de 1 hora da madrugada a Jardim Botânico teve de interromper o tráfego pela rua de Botafogo, e a tarde, em que escrevemos, estando as águas invadindo a rua, os serviços de socorro, o tráfego lá sendo interrompido e também por esse interrompido também por esse.

Até o dia 15 do corrente deve regressar ao nosso porto, para sair novamente em viagem de instrucção ao estrangeiro, o navio-escola Benjamin Constant.

Está nomeado para exercer interinamente o cargo de capitão do porto de Santos o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno.

Segundo consta, é possível que o capitão-tenente medico graduado Dr. Eduardo Leite Velloso seja nomeado para servir como 2º medico do navio-escola Benjamin Constant.

Assignar o PAIZ é um mensalidade o premio admistrvi de receber ELE-GANCIAS, uma linda revista.

O Sr. ministro da guerra mandou publicar, pela Imprensa Militar, o trabalho do 2º tenente Dermeval Peixoto, destinado a orientação ou ao reconhecimento da direcção do meridiano nos levantamentos topographicos expedidos em campanha.

No proximo despacho serão promovidos: a capitão, na cavallaria, o 1º tenente Carlos Alberto de Oliveira Braga, e, na infantaria, os 1ºs tenentes Candido Cardoso e José de Cerqueira Mano. Entrarão para o quadro ordinario da arma de infantaria os 2ºs tenentes excedentes Antenor Taulois de Mesquita, Antonio Thomé Rodrigues, Manoel Alexandrino da Luz, Lindolpho Ferreira de Freitas e Nereu Gilberto de Moraes Guerra.

Foram hontem transferidos, na arma de infantaria, do 54º batalhão de caçadores para o 9º regimento, o 2º tenente Januario Augusto de Abreu, e deste regimento para aquelle batalhão, por conveniencia do serviço, o 2º tenente Manoel Onofre Pinheiro Junior.

Por aviso de hontem, foram classificados na arma de engenharia os 2ºs tenentes: no 1º batalhão, Luiz Procopio de Souza Pinto, Arthur Joaquim Pamphiro e Heitor Bustamante; no 2º batalhão, Luiz Lisboa Braga, Nestor Figueira Pegado, José Goyanna Primo, Salvador de Mello Cardoso, Fernando Barreto Pinto e Renato Baptista Nunes, e no 3º batalhão, Amaro Soares Bittencourt.

Por aviso de hontem, foi transferido do 4º batalhão de engenharia para o 2º da mesma arma o 2º tenente Armando Masson Jacques.

Por portaria de hontem, foi nomeado auxiliar do serviço de engenharia junto ao quartel-general do 9º região militar o 1º tenente Arthur Paulino de Souza.

Foi hontem nomeado ajudante de ordens do general Gabino Besouro, director commandante da Escola de Estado-Maior, o 2º tenente Agostinho Pereira Goulart.

Behaim A rainha das corlejas

Para procederem a um inquerito de ordem tecnica sobre as causas provaveis da recente explosão occorrida em um dos paioes de Sapopemba, o chefe do departamento da guerra nomeou hontem, em commissão, o tenente-coronel Bonifacio Gomes da Costa, o major Paulino da Rocha Freitas, o capitão Felício Paes Ribeiro e o 1º tenente Frederico de Siqueira.

Está classificado no 2º batalhão de engenharia o 1º tenente Manel Antunes de Castro Guimarães Junior.

Brevemente o general Müller de Campos, inspector geral das fortificações da Republica, iniciará o assentamento das estações radio-telegraphicas nas fortalezas da barra do Rio de Janeiro e quartel-generaes da 9ª e 8ª regies militares.

Nos corpos do exercito aquartelados nesta capital em breve terá inicio as lições do jogo de guerra.

Essas lições vão ser dadas primeiramente no quartel-general da 9ª região pelo major Raymundo Pinto Seidl.

O Sr. ministro da fazenda deferiu o requerimento da Companhia de Fiação e Tecidos S. João, com sede em S. Paulo, pedindo permissão para pagar, sem revalidação, o imposto devido pelos juros de suas debentures, correspondentes aos annos de 1911 e 1912.

O gabinete do Sr. ministro da fazenda remetteu ao presidente do Tribunal de Contas cópias authenticas dos decretos de 6 do meiz findo,

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido à chamada apenas cinco intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal.

A reunião foi presidida pelo Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente.

Às 9 1/2 horas, na capela da Igreja (Copacabana), missa conventual.

Foi exonerado do cargo de archiver e escriptuario do Instituto Oswaldo Cruz o Dr. José Gomes de Faria.

Foi concedido um anno de licença, com todos os vencimentos, para tratar da saúde fora do paiz, ao major da brigada policial João Augusto da Costa.

Foi provido no officio de tabelião de notas, contador e partidor do 1º termo da comarca de Tarauacá, no territorio do Acre, o capitão João Jeronymo Magalhães.

Foram nomeados: Carlos Rapl de Azevedo, escrevente do 1º officio de distribuidor do Districto Federal; Homero da Silva Monteiro, escrevente do 6º tabelião de notas; Alberto Lamartine Teixeira Lopes, archiver escriptuario do Instituto Oswaldo Cruz; Mario de Almeida Borges Barreto, official da secretaria do Tribunal da Relação de Sena Madureira; Alarico Dias da Cruz e Julio Serra de Oliveira, escreventes do 4º tabelião de notas.

São serão attendidas as reclamações dos Srs. assignantes que indicarem o numero de suas assignaturas.

Até o dia 15 do corrente deve regressar ao nosso porto, para sair novamente em viagem de instrucção ao estrangeiro, o navio-escola Benjamin Constant.

Está nomeado para exercer interinamente o cargo de capitão do porto de Santos o capitão-tenente Aristides Galvão Bueno.

Segundo consta, é possível que o capitão-tenente medico graduado Dr. Eduardo Leite Velloso seja nomeado para servir como 2º medico do navio-escola Benjamin Constant.

Assignar o PAIZ é um mensalidade o premio admistrvi de receber ELE-GANCIAS, uma linda revista.

CARESTIA DA VIDA

A REVOLUÇÃO DA FOME

O "meeting" de hontem -- Os comícios annu-
ciados para hoje -- Outras notas

A CARESTIA DA VIDA

Cooperativas, coop-ativas
e cooperativas

É justa a impaciência popular re-
velando-se no protesto contra a ca-
restia e reclamando do governo da
República as medidas consignadas na
lei do orçamento. Não é justo, por-
tão, que esse protesto se degenerem
em arruaças nem sirva de pretexto
para explorações jornalísticas, em ar-
tigos de opposição, agitando o povo
contra a polícia, como se esse fosse
o melhor meio de obter a repressão
dos abusos dos agentes secretos que
operam por conta própria, persuadi-
do de que por essa forma seria agrava-
vel as altas autoridades do paiz.

Esse movimento de agitação, já o
dissemos aqui, perturba a marcha
das providências prometidas pelo
governo e em caminho de realização.
O problema é complexo e a solu-
ção não pôde ser apresentada com a
presteza que todos nós desejáramos.

Muito se tem feito, sem que ainda
os benefícios tenham apparecido. As
medidas postas em pratica pelo ge-
neral Bento Ribeiro são de grande
alcançe; mas dependem de tempo pa-
ra attrair as feiras livres os pequenos
lavradores com os seus productos, e
se a carne verde foi vendida ante-
riormente a 15 e a 11100, em alguns
pontos da cidade, em outros, con-
tudo, foi observada a ordem da Prefeitura,
e cobrada na razão de 880 réis
por kilo.

Resulta d'ahi uma série de benefi-
cios para a população, e o primeiro
deve decorrer da necessidade que te-
mos todos nós de exigir o troco
exacto desse commercio, porque é
nos açougues, para aqueles que ape-
nas comprarem um kilo de carne,
que apparecerá a valorização da moe-
da de 20 réis, que o commercio fez
desaparecer da circulação, desprezando
hoje até pelos mendigos, por-
que nada se compra com um vintém
— nem um triste pão de rala — que
já não existe.

Obrigando a Prefeitura os açougueiros
a exigirem apenas 200 réis sobre
o custo desse alimento no entreposto
de S. Diogo, vai concorrer inco-
modamente para melhorar a
qualidade da carne servida aos par-
ticulares pela razão seguinte, que é
muito interessante.

Os açougues procuram attrair a
frequência das particularidades para
aparencia fletida das suas vendas com-
merciaes, cheias de quarta de re-
des, porcos, carneiros e vacas, e em
uma actividade atropelada de
muitos caixeiros.

Com esse reclamo a freguezia ac-
cede, não ha duvida nenhuma; mas
sua lograda, por isso, os açougues
para obter esse movimento, offe-
retem e vendem pelo "seu custo" to-
da a carne consumida pelos hotéis
e restaurantes. Esses estabelecimentos
mandam os seus empregados aos
açougues e obtêm a melhor carne,
que é limpa no proprio açougue —
isto é, desimpedida de certos ossos,
pelancas, etc. Todo esse "lixo" é al-
tado para o marmore da mesa das
balanças, e serve depois para o "con-
tra-peso" da carne fornecida aos par-
ticulares que pagam com lucro.

Sendo assim, pagavam os açougues
dos mesmos particulares a diffe-
rença que os hotéis e restaurantes
deixavam de pagar, e era por isso que,
custando a carne às vezes 660 réis
em S. Diogo, era elevada até 1200
para os consumidores particulares.

Com a imposição da Prefeitura
é provavel que os açougues colli-
quem os seus amigos no mesmo pé
de igualdade com o povo, e desappa-
reça o "lixo" deixado por elles para
servir de contra-peso. E reparem as
senhoras donas de casa que o tal
"contra-peso" consiste num pedaço de
osso ou numa pelanca destacada de
uma peça de carne que não tem nen-
hum relação com aquella que nos
foi servida.

E, no entanto, como a carne enca-
rrecou, os restaurantes elevaram o pre-
ço de tudo e cobram, por um bife
pesando 50 ou 100 grammas — 1200
e às vezes mais do que isso.

Voltando às feiras e mercados li-
vres devemos denunciar ao general
prefeito o que se projecta fazer na
praca do Mercado para burlar o be-
neficio que poderia ter o publico evi-
tando o intermediario.

Os "banqueiros" (negociantes de
peixe) estão contentes com a libe-
dade que vão ter os pescadores. Es-
tes chegarão às docas do Arsenal
muitas horas antes da abertura do
Mercado e tratarão, como é natural,
de vender as suas "marés" o mais
depressa possivel. Os negociantes, já
o dissemos, poderiam então aca-
barcar o peixe, inutilizando a medida
posta em pratica e provocando pro-
testos de algum particular ou a in-
tervenção dos guardas municipaes.

A essas horas, no entanto, ainda não
haverá concorrência publica, e, neste
caso, para tirarem partido da situa-
ção o que vai ser feito é o seguinte:
Os especuladores vão adquirir uma
canoa, velha e um testa de ferro. Com
esse "material" obterão da capitania
do porto a matrícula dos seus prepos-
tos; estes, disfarçados em pescadores,
comprarão o peixe trazido pelos
verdadeiros pescadores, e mais tarde,
quando afflir o comprador particu-
lar, terá que soffrer o resultado da
speculação.

Corretivo — fazer aproveitar a
medida somente aos pescadores ma-
ricueiros antes do mez de março
corrente.

Devemos de parte os pequenos es-

peculadores e abordemos os poderos-
os, aqueles que discutem na Asso-
ciação Commercial e que se defen-
dem com razões magnificas na appa-
rencia.

O assucar concorrerá para desma-
carar a grande e a má fé, dando lo-
car à exploração do povo em be-
neficio dos paizes estrangeiros. Feliz-
mente o problema vai ter solução fa-
voravel, visto que as partes intere-
sadas na produção e no commercio
já cederam e declararam ao ministé-
rio da fazenda que acceitam a redu-
ção de tarifas para o assucar est-
rangeiro.

E a carne secca?

Já discutimos as causas do encareci-
mento desse genero de primeira e
urgente necessidade no Brazil; e, de
facto, o seu barateamento nos centros
de produção é quasi impossivel an-
tes do repovoamento dos campos do
Rio Grande do Sul.

Mas resta o commercio importa-
dor desse genero, que tem forçado a

Vantagens das cooperativas — sem
appellar para outras. O Brazil gasta
sommas fabulosas com o desenvolvi-
mento da imigração. Esta, no en-
tanto, despreza os campos e procura
os centros commerciaes onde a "for-
tuna é rapida". As cooperativas de
consumo, annullando a intervenção
exagerada e nociva do retalhista, re-
duzirá esse commercio ás proporções
justas á necessidade dos centros po-
pulosos. Desapparecerão, portanto,
muitas vendas, que pullulam aos mi-
lhões, acabando-se com o atractivo
das cidades e prendendo o imigran-
te nos campos agricolas, onde pre-
cisamos de braços.

Os Srs. Couto & C., desta praça,
propõem a venda de alguns gene-
ros de primeira necessidade com
grande redução de preços, desde
que haja para elles entrada livre na
Alfândega.

A idéa seria aproveitada e talvez
aceita pelo governo, que pretendo
abrir armazens populares para nor-

Muitos açougues continuam a
desrespeitar as ordens da Prefeitura
relativamente ao preço da carne, que
deve ser vendida á razão de 580 réis
o kilo e não a 11, como era dan-
tes.

Prestamos um serviço ao publico
denunciando esses açougues.

Ainda hontem um conhecido enge-
nheiro e professor mandou a sua
criada comprar carne ao açougue da
rua Conde de Bonfim 338, onde ha-
bitualmente se abastece. O açouguei-
ro exigiu 15 por kilo, a criada protes-
tou; mas o marchante declarou ter-
minantemente que não vendia a
carne por menos um centil e que a
Prefeitura nada tinha com os seus
negocios!

Ora, para esses desmandos o reme-
dio é muito simples: enquanto a Pre-
feitura não estabelece medidas mais
energicas contra esses contravento-
res, o povo trate por si mesmo de
livrar-se delles, não lhes comprando
a mercadoria, e dando preferen-
cia



O povo junto á estatua do barão de Mauá

a mão sobre os negocios e augmen-
tando a carestia.

E' certo, segundo nos consta, que
o xarque é na sua totalidade con-
signado ao commercio desta praça, o
qual cobra 10 % de commissão.

Quando o xarque era vendido aqui
por 500 réis, o commercio contava-se
com 50 réis de lucro. Com a carne
a 15 ganha 100 réis, ou o dobro
do que ganhava, fazendo-o, no en-
tanto, com esse lucro de 50 réis, gran-
des fortunas. Ora, se houvesse um
pouco de caridade, attendendo á si-
tução afflicta do povo, esse com-
mercio, continuando a ter o lucro de
50 réis, podia alliviar o consumidor
deixando-lhe na algibeira 50 réis.

Por outro lado temos o retalhista,
que já se apresenta como victima da
situação. Ganhava elle, outrora,
quando comprava a carne do Rio
Grande a 500 réis, 20 %, sem contar
com os 2 % de desconto, mesmo por-
que não alludimos a isso relativa-
mente ao importador. A carne era

malizar o commercio retalhista, mas
a firma em questão é importadora e
pretende, naturalmente, vender em
grosso, o que não aproveitaria ao po-
vo, porque as mercadorias importa-
das sem direitos caíram nas mãos
dos retalhistas e o povo seria por
elles forçado a comprar essas mesmas
"mercadorias" com o augmento de 50,
60 e 80 % que está acontecendo.

O ministro da fazenda pediu ao
Sr. João Severino, presidente da Jun-
ta syndical de corretores, uma tabela
dos preços correntes dos generos de
primeira necessidade a partir de
1899 até a actualidade; mas esses
preços, que pouca differença apresen-
taram, nada provam; o que é preciso
é computar os com: o preço exigido
pelo retalhista, primeira e principal
causa do exagero do custo da vida.

A tabela que vai ser apresentada
tambem não dará margem para sa-
bermos no certo a relação commer-
cial existente entre o productor e o
intermediario em grosso.

aos que vendem carne a 880 réis.

E' um meio simples, facil e effi-
caz de fazer entrar na ordem, sem
lutar nem matar.

E continuaremos a denunciar os
açougues que não obedecerem á
Prefeitura.

De ha muito que, em nossa praça,
por influencia de evoluções desfa-
voraveis accusadas successivamente
pelos centros de consumo, da Europa
e dos Estados Unidos, se tem feito
sentir os effeitos desastrosos de uma
baixa brusca sobre o nosso principal
producto de exportação — o café.

Realmente, os preços desse genero
regulavam-se base de 11500 sobre
o tipo 7, baixaram successivamente a
10500 e 10500, a que se mantem o
respectivo mercado em condições ain-
da indecissas.

Não poucos prejuizos veiu essa
baixa, aliás já prevista por muitos
pessimistas, acarretar aos interesses
dos em nosso mercado, notadamente
aquellos que estão ligados a opera-
ções feitas a termo, isto é, para li-
quidações em épocas previamente deter-
minadas.

Assim, muitos negocios foram li-
quidados com prejuizo e alguns talvez
adiados para aguardar melhores tem-
pos.

Mas, de toda essa coisa, o que resal-
ta notar é a persistencia dos vare-
jistas em manterem os preços de
14000 e 15500 sobre o kilo de café
moído.

Esse procedimento, nesta occasião,
não tem justificativa possivel e pôde
ser taxado de extorsivo, de ganancia-
so... se não, vejamos:

O genero adquirido por todas as
torrefacções desta praça é o café es-
colha, de qualidade, pois, inferior ao
tipo 7, e, portanto, muitissimo mais
barato.

Segue-se que, devido á falta de
fiscalização rigorosa, os respectivos
torrefactores não trepidam em addi-
cionar na torração daquelle genero in-
ferior, mas que não deixa de ser café,
outras substancias completamente
estranhas, como o assucar bruto, o
milho estragado, etc.

Ora, se o tipo 7 já actualmente
no mercado 10500 por 15 kilos, e se
fosse essa mesma qualidade torrada
e moída para a venda no varejo a
12000 o kilo, daria ao varejista um
lucro liquido de 1400, no minimo, por
isso que, custando 10500 os 15 kilos
é feita a redução respectiva, deixa-

ver que está custando o kilo de café
em grão 700 apenas, isto é, de café
bom, tipo 7.

Mas, os nossos torrefactores, como
dissemos acima, utilizam-se do gene-
ro mais barato possivel e, nesse caso,
o lucro é muitissimo maior do que
aquellos que calculamos.

E, assim, esse facto tambem está
prestando um correctivo qualquer
da parte dos poderes competentes,
afim de que não continuem os consu-
midores a ser explorados por nego-
ciantes gananciosos e avidos de gran-
des lucros.

Estava terminada a cerimonia.

A directoria da Associação Com-
mercial havia combinado apresen-
tar, hontem, ao Sr. ministro da fa-
zenda o relatório das commissões con-
vocadas para estudar as providencias
a adoptar sobre esse importantissi-
mo problema.

O Sr. Francisco Salles, adeotado,
não compareceu, porém, ao seu gabi-
nete e assim, só amanhã, será en-
tregue a S. Ex. o relatório das com-
missões populares.

O "MEETING" DE HONTEM

Esperavam-se para hontem serios
acontecimentos, por occasião do
"meeting" annuciado para as 5 ho-
ras da tarde, na praça Mauá.

Iam os oradores lavar um protesto
solemne contra o procedimento da
polícia, que carregou contra o povo,
na quinta-feira ultima, depois de um
grito de "meia noite".

Eram de esperar uma violencia por
parte da policia e a natural reacção,
que devia revestir-se de caracter gra-
ve.

A' proporção que se aproximava a
hora do "meeting", os boatos mais
desencorajados corriam na policia.

Diziam uns que a convocação do
comício para aquella noite, nada mais
era que um plano para atacar a po-
licia na Saude, e enfrentá-la.

Outros affirmavam que o plano
era atacar os armazens do café do
porto.

O Sr. Ferreira de Almeida, 2º de-
legado auxiliar, á vista dos graves
boatos que corriam, tomou as medi-
das de precaução que julgou prudente.

Mandou forças de policia para os
armazens afim de garantil-os, mas
provavel ataque, e em pessoa dirigiu
o policiamento do "meeting", dando
ordens severas para a manutenção da
ordem, prevenindo, porém, aos seus
auxiliares, de que não toleraria qual-
quer violencia.

Mas, nada houve de anormal na
hora e depois do "meeting".

A's 5 horas o orador Cecilio Vil-
laes subiu ao ultimo degrau da esta-
tua de Mauá e d'ahi falou á multi-
tude.

Começou proferindo o procedi-
mento da policia, por occasião do ul-
timo "meeting".

Aconselhou o povo a continuar no
seu protesto solemne contra a carestia
da vida, pois a Constituição lhe
assegurava esse direito.

Fez vibrantes considerações a res-
peito da carestia da vida, e terminou
assegurando que, se não forem toma-
das medidas energicas a respeito do
magnifico problema, o povo se levanta-
rá e então será victorioso.

Falou, em seguida, o Sr. Ulysses
Martins, representante do Centro So-
cialista de S. Paulo.

Como de costume, tirou do bolso
as suas tiras e leu-as, fazendo consi-
derações acerca da carestia da vida
e do actual momento que atravessa-
mos.

Teve depois a coragem de dizer
que o povo não acreditasse na acção
da imprensa, pois que esta vivia de
braços dados com o governo.

Emquanto o orador proferia essas
saudades, o visconde de Mauá, já
no alto, continuava de costas para o
socialista de fanfaria, como se não
houvesse ali algum a querer per-
turbar-lhe a paz...

Epitimo o orador deu conta do seu
recurso.

Terminou.

Falou um outro senhor, em nome
dos operarios.

Repetiu as mesmas coisas dos ou-
tros dias.

Nessa occasião o Sr. Americo Ra-
mos pediu a palavra.

Todos esperavam com ansiedade o
seu discurso.

Logo ao começo elle foi interrom-
pido porque disse algumas verdades
duras.

Assignalou a interferência de ope-
rarios estrangeiros no mercado do
nosso paiz, como sempre acontece
e esses mesmos agitadores são os pri-
meiros a nos desmoralizar fora
d'aqui.

Assignalou a campanha de difama-
ção contra o Brazil feita na Hes-
panha por operarios que aqui esti-
veram e fizeram concorrência aos
nacionais.

Nesse ponto o orador foi intimado
a não proseguir.

Os protestos surgiram de todos os
lados.

O Sr. Ramos retirou-se do local.

Falou por ultimo o Sr. Cecilio Vil-
laes, que com o povo a se des-
persar em ordem para não dar mo-
tivos ás violencias da policia.

A multidão encaminhou-se para
a rua do Açore e parou em frente ao
predio da Sociedade Resistencia dos
Estaduaes.

Ahi, um operario hespanhol falou
de novo ás massas e atacou o gover-
no, imprensa e tudo que se refere
ao nosso paiz.

O Dr. Ferreira de Almeida accom-
panhou o povo que, em numero-
sando, percorreu as ruas da Uru-
guayana e Ouvidor, estacionando al-
gum tempo no largo de S. Francisco.

D'ahi voltou pelas ruas do Ouvidor
e Urugayana, e dispersou-se no lar-
go da Carioa.

Nada ocorreu de anormal.

OS COMICIOS DE HOJE

Para hoje estão annuciados varios
"meetings". Serão nada menos de
quatro: dois organizados pela Fe-
deração Operaria, um a 1 hora da
tarde, no largo de Catumbi, e outro,
a 5, no Engenho de Dentro, na
rua José de Reis, proximo ao jardim da
locomocção; outro organizado pela
Sociedade Fraternidade e Progresso
da Gavea, ás 4 horas, no campo fran-
teiro á sua sede, que é na rua Hen-
rique, e o ultimo, convocado pelo ci-
dadão Ramos, para ás 5 horas, no
largo de S. Francisco.

Em Niteroy, realiza-se tambem
hoje, á tarde, um comício operario,
na praça Martim Affonso, com o mes-
mo fim.

A EXPULSAO DO SOLDADO
CRIMINOSO

Como dissemos hontem, o coman-
dante Silva Pessoa, apurando, no in-
querito aberto no quartel dos Barbo-
nos, que o autor da tentativa de mor-
te do infeliz Isolino José dos Santos,
era o soldado Julio de Barros, resol-
veu expulsar-o da brigada policial e
entregal-o ás autoridades civis.

O coronel Pessoa marcou para hon-
tem, ás 5 horas da tarde, a expul-
são do soldado, pois, foi julgado
indigno de pertencer á corporação.

A' hora marcada formaram no
quartel uma companhia de cada ba-
talhão de infantaria e um esquadro
de cavallaria.

O coronel Pessoa e seu estado-
maior ficaram no centro das forças.

O primeiro leu a energica ordem
do dia que expulsava o soldado.

Depois Julio de Barros foi retirado
por duas praças da soldaria em que
se achava.

Ahi foram-lhe arrancadas as insi-
gnias.

Depois, o ex-soldado, escoltado por
duas praças com armas embaladas,
passou por entre as forças.

Atrás dos tambores ruíam plan-
teiramente a principio e acceierados
a proporção que se foram, até que
o quartel para ser collocado na carro-
cinha da Detenção que estava á sua
espera.

A scena foi realmente tocante.

Osoldado expulso estava pallido e
tremulo.

Viam-se na sua physiognomia o me-
do, a dor, o acurambimento mortal.
Realmente aquillo era a sua morte
moral.

Sentia que nunca mais poderia ser
continuo ou servente de uma repa-
ração publica.

Não tinha mais o direito de cida-
dão.

O silencio que se fez á sua saída
só foi quebrado pelos tambores.

Adnal Barros entrou na carroci-
nha da Detenção e o vehiculo correu
pela rua Evaristo da Veiga.

Estava terminada a cerimonia.

O Dr. Frutuoso Monte Barreto de
Araújo, delegado do 3º districto po-
licial, já tomou todos os depoi-
mentos das testemunhas que presen-
ciaram as scenas emblematicas da po-
licia, na rua da Urugayana.

Não resta a menor duvida sobre a
autoridade do crime.

O proprio criminoso, o soldado
hontem, expulso, confessou o cri-
me, embora attendendo-o, dizendo ter
a arma disparada quando elle segua-
ra Isolino José dos Santos.

A victima continha em tratamento
na Santa Casa e tem apresentado me-
lhoras.

Dinheiro

sub joias e cauteias de
Monte de Socorro
condições especiaes: 43 e 47, 195, 201
e 1861.

Os bilhetes n. 2.355, 2.249, 4.576
e 2.601, comprados respectivamente
com 100.000, 5.000, 2.000 e 2.000
da loteria federal extraída hontem 8,
foram vendidos: 1º, 2º e 3º, no Rio
Grande, pelos agentes Srs. Barbab
Filhos e o 4º em Urugayana pelo agente
Sr. Juvenio de Oliveira Franca.

O Sr. ministro da viação indefe-
riu o requerimento pelo qual Ge-
bruder Goodhart A. G., contratante
do saneamento da baixada flum-
inense, pediam reconsideração do
despacho anterior, referente a pa-
gamento de atterro executado com o
producto de dragagens nas barras
dos rios.

Elair de Nogueira — Cura gonorrheas

O Sr. ministro da viação deferiu
o requerimento de The City of San-
tos Improvements Company, Limi-
ted, pedindo atravessar o canal em
Santos com um cabo para forne-
cimento de energia ao bairro de Gua-
rujá, ficando, entretanto, a referida
companhia obrigada a assignar um
termo, comprometendo-se a retirar
o cabo, logo que seja considerado
prejudicial ao andamento dos servi-
ços a cargo da Companhia Docas de
Santos e do porto em geral.

Dr. Bello Ribeiro Brumado — Ciru-
gião dentista, definitivamente estabe-
lecido á rua da Assembleia n. 32, 1º an-
dar, com um gabinete bem montado.

Preços modicos e serviços perfeitos e
garantidos. De 9 ás 11 horas da ma-
nhã e de 4 ás 6 da tarde.

O Sr. ministro da viação e obras
publicas indeferiu o requerimento
em que a Companhia de Estradas de
Ferro Noroeste do Brazil pedia re-
consideração do despacho anterior
sobre nova prorrogação de prazo para
a conclusão das obras da Estrada de
Ferro de Itapira a Córumbá, de que
é empreiteira.

De accordo com a clausula XIX do
contrato em vigor, esse prazo ex-
pirou em 30 de setembro de 1910, ji-
tendo a companhia alcançado pro-
rrogações de prazo até 30 de setem-
bro do corrente anno, para construc-
ção das obras.

O pedido de prorrogação, além
dessa data, é que acabe de ser in-
deferido pelo Sr. ministro da viação
e obras publicas, que manteve o seu
despacho de indeferimento a reque-
rimento já antes fido pela compa-
nhia e que não havia sido atten-
dido.

Elair de Nogueira — Cura escrophulas

Consta-nos que o marechal Her-
mes da Fonseca convidou o Dr. Je-
suino Cardoso, ex-deputado pelo Es-
tado de S. Paulo, para secretario da
presidencia da Republica.

Manteiga Virgem, pasteurizada, sem
tinta, 1 kilo 38000; 5 kilos a 38700;
10 kilos a 38500; Leiteira Palmyra,
Ouvidor n. 149.

O coronel Povos Junior, official
de gabinete do Sr. ministro da via-
ção, deu audiencia publica, em nome
de S. Ex., a crescido numero de pes-
soas, attendendo a todas gentili-
mente.

Elair de Nogueira — Cura rachitismo

O Sr. ministro da viação mandou
o seu official de gabinete Henrique
Romaguera retribuir a visita que lhe
fez o Dr. Otto Weber, encarregado
de negocios da Allemânia.



A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 8.
Consta ao *Daily Telegraph* que os coligados balkanicos responderão ás potencias aceitando a sua mediação para a paz com a Turquia, mas recusarão a arbitragem para as condições impostas.

Accrescenta aquelle jornal que os coligados não tomarão compromisso algum sobre os resultados das negociações, exigirão a indemnização de guerra, e continuarão as hostilidades por todo o tempo que durarem as negociações.

LONDRES, 8.
Telegraphia recebido de Constantinopla refere que a queda de Janina causou ali pessima impressão em todos os meios.

ATHENAS, 8.
O rei Jorge tem recebido numerosos telegrammas de todos os soberanos e chefes de Estado dando-lhe parabens pela tomada de Janina.

Muitos desses telegrammas são também dirigidos ao principe herdeiro, que tomou parte activa no ataque áquella praça.

(Serviço do Paiz.)



PORTUGAL

LISBOA, 8.
Foi hoje entregue ao Dr. Affonso Costa, presidente do conselho, por uma comissão de delegados das cooperativas de consumo de Portugal, uma reclamação contra as novas contribuições recentemente votadas no Parlamento.

LISBOA, 8.
Comunicam de Braga que o Tribunal Marcial, ali reunido, absolueu os indigitados conspiradores de Vianna do Castelo, Caminha e Ponte de Lima, entre os quaes estão incluídos os capitães Pimenta Gama e Cerqueira.

LISBOA, 8.
O *Noticias* publica hoje uma carta do Sr. José Arriaga, irmão do presidente da Republica, em que se afirma que o castigo imposto aos presos politicos, da pena de prisão maior celular, produz effecto justo e contrario áquella que tem em vista a lei.

LISBOA, 8.
O Dr. Alfredo de Magalhães, ex-governador de Moçambique, desistiu da idea de realizar a conferencia annunciada para hoje no Coliseu.

O Dr. Alfredo de Magalhães declarou que não está disposto a abandonar a politica, como se propalava, devendo tomar parte nos trabalhos do Congresso Republicano.

(Serviço do Paiz.)

HESPAHNA

MADRID, 8.
Melhorou hoje sensivelmente o estado de saúde da rainha Victoria.

MADRID, 8.
O ministro dos negocios estrangeiros, Sr. Navarro Reverter, declarou hoje a alguns representantes da imprensa que o governo cogita de reunir em meados deste mez uma comissão de delegados com o fim de estudar a maneira de levar a effecto a internacionalização de Tanger.

BARCELONA, 8.
Augmenta consideravelmente a agitação eleitoral promovida pelos nacionalistas.

MADRID, 8.
Comunicam de Melilla que um bando de "kabilens" da povoação de Beni-Said, que se entregavam aos trabalhos da lavoura na margem esquerda do rio Kert, foram ali insultados e desafiados pelos chefes de outro bando do aldeamento de Beni-Bugiof, o que resultou travar-se entre elles renhido tiroteio, havendo muitos mortos e feridos de parte a parte.

(Serviço do Paiz.)

FRANÇA

PARIS, 8.
O Senado approvou a proposta do senador Chapuis, que autoriza os moços, que desejem fixar residencia no estrangeiro, a fazer, anticipadamente e na idade de dezoito annos, o tempo de serviço militar.

PARIS, 8.
Respondendo ao telegramma do Sr. Poincaré, felicitando-o por ter tomado posse do governo, o Sr. Woodrow Wilson, presidente dos Estados Unidos, enviou-lhe o outro, agradecendo esses cumprimentos e afirmando que faria todo o possível para cimentar cada vez mais os tradicionais laços de amizade que existem entre a França e os Estados Unidos.

PARIS, 8.
Falleceu o antigo ministro da marinha Sr. Alfred Picard, cujo enterro será feito por conta do Estado, conforme deliberação tomada pelo governo.

(Serviço do Paiz.)

INGLATERRA

LONDRES, 8.
Para se declararem em greve a primeira voz, estão de sobrevies cinco mil padeiros desta capital.

(Serviço do Paiz.)

ALLEMANHA

BERLIM, 8.
Os soberanos almoçaram hoje com o regente da Baviera, actualmente nesta capital.

Tomou parte no almoço o chanceler do imperio, Sr. Bethmann Holweg.

BERLIM, 8.
Foram adiadas para o dia 2 de abril proximo as sessões do Reichstag.

(Serviço do Paiz.)

ITALIA

FLORENÇA, 8.
O senador Lainez, embaixador especial da Republica Argentina; sua esposa e demais membros da embaixada partiram para Siena, na Toscana.

ROMA, 8.
Falleceu o Sr. Gagnola, senador por Lodi.

ROMA, 8.
O *Osservatore Romano* noticia que o papa Pio X suspendeu as audiencias, em consequencia de um ligeiro catarrho.

O *Corriere d'Italia* diz tratar-se de um caso de influencia sem gravidade, accrescentando que bastarão alguns dias de repouso e cuidadoso resguardo para que sua santidade fique completamente bem.

(Serviço do Paiz.)

RUSSIA

PETERSBURGO, 8.
Os soberanos assistiram hontem ao espectáculo de gala em comemoração ao tricentenário de Miguel Romanoff, o fundador da actual dynastia russa.

(Serviço do Paiz.)

GRECIA

ATHENAS, 8.
Ao entrarem em Janina, os gregos, além dos validos, encontraram seis mil turcos feridos e doentes.

Parte da guarnição de Janina se retirou em direcção á Albania.

(Serviço do Paiz.)



PERSIA

TEHERAN, 8.
Um individuo disparou hoje varios tiros de revólver contra o Sr. Constant, de nacionalidade belga e director das Allianças de Eushir.

O Sr. Constant estava em companhia de sua esposa, que, attingida por um dos projectis, morreu instantaneamente.

(Serviço do Paiz.)



ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 8.
O presidente da Republica, Sr. Woodrow Wilson offereceu ao Sr. Richard Olney o lugar de embaixador dos Estados Unidos na Inglaterra.

BALTIMORE, 8.
Até agora, calcula-se em cerca de cincoenta o numero de mortos na explosão do vapor inglez *Olmehine*. Sessenta são os feridos recolhidos aos hospitais.

(Serviço do Paiz.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 8.
A proposito de noticias aqui publicadas sobre a construcção de novas unidades de guerra para a armada brasileira, o jornal *La Argentina* diz que o Brazil continúa a cumprir á risca o programma de reforçar o seu poder naval, adquirindo um novo dreadnought e uma nova esquadra de destroyers, podendo dispor, em breve, de um conjunto de ataque bastante respeitavel. Enquanto o Brazil se arma e cuida do seu exercito e armada, a Republica Argentina mantém-se indifferente.

BUENOS AIRES, 8.
O almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, receberá hoje a visita das officialidades dos cruzados *Descartes* e *Patria*.

O Club Naval vai offerecer uma grande festa a essas officialidades.

BUENOS AIRES, 8.
Durante o mez de fevereiro findo, registraram-se nesta capital 3.755 nascimentos, 1.682 obitos e 933 casamentos.

BUENOS AIRES, 8.
Hoje, de madrugada, deu-se um começo de incendio no palacio da justiça, sendo promptamente suffocado. Os prejuizos são insignificantes.

BUENOS AIRES, 8.
Os comités eleitorais, compostos de cidadãos naturalizados, adheriram ás candidaturas apresentadas pela União Civica.

Segundo declarou o Sr. de la Serna, governador da provincia de Buenos Aires, as eleições serão ali realizadas com a mais absoluta liberdade de voto.

BUENOS AIRES, 8.
La *Nacion* commenta o facto de estarem as provincias de Catamarca, San Juan e Santiago del Estero devendo, ha annos, os ordenados aos professores das suas escolas primarias e projectarem agora a redução desses mesmos ordenados, e, entretanto, de todos os lados surgem protestos contra o analfabetismo que domina nas provincias.

BUENOS AIRES, 8.
Na visita que o almirante Saenz Valiente, ministro da marinha, fez hontem aos alojamentos dos conscriptos na ilha de Martin Garcia, reconheceu a falta de commodidade e de hygiene que existe nesses alojamentos.

BUENOS AIRES, 8.
O paquete *Verdi* conduz para Nova York 11.000 kilos de uvas e pegos da provincia de Mendoza, de ali vieram em vagões frigorificos, com uma temperatura de 16 graus abaixo de zero.

BUENOS AIRES, 8.
Tem melhorado consideravelmente o tempo em toda a Republica. A temperatura está baixando muito, proporcionando um tempo admiravel.

—Renunciou hoje o seu mandato na Camara dos Deputados o Sr. Pedro Benegas, representante da provincia de Mendoza, no Congresso Federal.

—Falleceram hoje nesta capital os commerciantes Juan Bittaro e Conrado Kirchofer.

Os extinctos pertenciam a duas familias de distincção social, sendo a morte de ambos muito sentida, por parte da sociedade portenha.

—Terminou hoje o incidente motivado pela interpellação do deputado, Palacios ao general Gregorio Velez, ministro da guerra.

—A imprensa noticia que breve mente será reformado o Codigo de Justiça Militar, em projecto por parte do governo. Com essa reforma, a situação dos conscriptos será melhorada em grande parte.

—Conforme era esperado, os deputados adiaram a discussão das leis impositivas, ao contrario do que queriam muitos parlamentares.

BUENOS AIRES, 8.
As proximas manobras, de que já demos noticia, se realizarão proximo e nellas tomarão parte todas as forças do exercito.

O ministro da guerra está providenciando para que as referidas manobras se realizem, como está assentado, em Campo de Mayo, arredores da capital, provincia de Buenos Aires, em geral, Pampa, serras da provincia de Cordova, Campo Belgrano e escolas de tiro.

A concentração das mesmas tropas se effectuára com os proprios elementos de mobilidade de cada corpo.

Alguns corpos atravessarão também algumas provincias de lado a outro, no proposito de effectuar os planos de exercicios atrazados.

—Terminaram, finalmente, as dissidencias que deram motivo, entre os radicais, a uma scisão no partido. Unidos, concorrerão todos ás proximas eleições.

—Os ministros, como já o disse mos, se farão representar no Congresso dos Governadores.

Desse modo, representarão os ministros no referido congresso os Srs. Molina Civet, Lopez Mann, Emilio Lahitte, Alejandro Calvo, Diego Gonzalez, Eloy Udabe, Carlos Roseti e Julio Lazana.

O *Glasgow* parti hoje de Porto Militar para Porto Madryn.

—Na proxima sessão do Congresso, o deputado Araya interpellará também o general Gregorio Velez, ministro da guerra, acerca dos castigos que são infligidos, no exercito, aos inferiores.

—Todos os jornais de hoje, á tarde, manifestam-se assombrados com os escandalos da oratoria parlamentar desses ultimos dias.

Informam esses orgãos que os insultos no Congresso se estão sendo muito commum e trocam-se a cada passo. Accrescentam que os insultos trocados entre os deputados Justo e Carlos escapam a uma classificação. Esses deputados descompuzeram-se em phrases que nunca foram pronunciadas no Parlamento argentino.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 8.
Tem sido sentidos aqui fortes tremores de terra.

SANTIAGO, 8.
O presidente da Republica regressa a esta capital na proxima segunda-feira.

SANTIAGO, 8.
Os socialistas apresentarão candidatos proprios ás proximas eleições municipaes.

SANTIAGO, 8.
O capitão Avalos realizou hoje diversos e excellentes vôos em um aeroplano Blériot, excursionando por diversos pontos da cidade, com grandes applausos da população.

—Telegrammas publicados hoje pela imprensa desta cidade informam que a esquadra que se acha em evoluções pelo sul da Republica chegou a Arauco.

(Agencia Americana.)

BOLIVIA

LA PAZ, 8.
Começou a evacuação dos territorios pertencentes ao Perú.

LA PAZ, 8.
Os bispos bolivianos estão proibindo que os meninos dos feis christãos frequentem as escolas leigas.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDEO, 8.
Continuam a correr aqui insistentes boatos de uma proxima revolução. Esses boatos têm tido repercussão desfavoravel nos negocios da Bolsa.

MONTEVIDEO, 8.
O partido nacionalista oppõe-se á reforma da Constituição.

MONTEVIDEO, 8.
O governo uruguayo dirigiu um pedido ao governo brasileiro, solicitando a continuação das viagens do Lloyd Brasileiro de Paysandú a Marios.

MONTEVIDEO, 8.
Já se acha fora de perigo o vapor *Orion*, que se achava encalhado.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 8.
El *Diario*, referindo-se hoje aos armamentos de que se está munindo a Bolivia, diz que elles são destinados a uma proxima guerra entre este paiz e o Paraguay.

(Agencia Americana.)

FORTEALEZA, 8.
Por iniciativa da Phenix Caixeiral, vai-se proceder ao recenseamento da população de Fortaleza.

—O Dr. Amarillo de Vasconcellos remetteu ao coronel João Brígido 10 libras esterlinas para a estatua de D. Pedro II.

—Causou aqui boa impressão a abertura do credito de 150.000\$, para a montagem da estação radiotelegraphica de Fortaleza.

S. PAULO, 8.
Foi inaugurada hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, a Escola Profissional Masculina. O representante do governo distribuiu ração de lanch entre os alumnos, reinando grande entusiasmo.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, visitou hoje a Companhia Nacional de Tecidos de

—A comissão de orçamento, em assembleia, reduziu o imposto da exportação de algodão, de 100 réis para 80 réis por kilo, reduzindo também o imposto de exportação da borraça, de 500 réis para 300 réis o kilo.

O commercio mostra-se satisfeitissimo com a adopção de taes medidas.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 8.
O *Diário de Natal*, registrando, na sua edição de hoje, o anniversario natalicio do tenente Leonidas da Fonseca, exalta as suas qualidades de militar e de cidadão.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA

PARAHYBA, 8.
As rendas do Estado augmentaram de 143 contos para mais, em fevereiro proximo passado, em comparação ao mesmo mez do anno de 1912.

PARAHYBA, 8.
A bordo do *Centrá*, embarcaram nesta capital com destino ao Rio de Janeiro José Pessoa Marcondes Pereira e D. Gaspar Lefebre, abade do convento de S. Bento.

PARAHYBA, 8.
Tendo o governador do Estado sciencia de que aqui estavam embarcando, á força, emigrantes procedentes do interior do Estado, com destino ao Acre, S. Ex. prohibiu a emigração, afim de evitar o despovoamento do sertão.

PARAHYBA, 8.
Acaba de ser descoberto um grande contrabando de fumo saído para Pernambuco, por intermedio da villa de Sapé, neste Estado, e com complicitade do agente do fisco estadual.

(Agencia Americana.)

BAHIA

S. SALVADOR, 8.
Chegou hontem a esta capital o conselheiro Luiz Vianna, que partiu para a sua fazenda de Santo Estevão.

Chegou também hontem o Dr. Maniz Sodré, que foi recebido pelos seus amigos e representantes do governo no Arsenal de Marinha, onde desembarcou.

—Viundo da Europa, acha-se nesta capital o ex-capitão portuez João Almeida, que trouxe uma carta de apresentação para o Dr. J. J. Seabra, do milionário Rothschild. O ex-capitão Almeida pretende fundar aqui nucleos colonias.

(Agencia Americana.)

MINAS GERAES

BELO HORIZONTE, 8.
Na Escola de Engenharia desta capital inscreveram-se para os exames de admissão 41 candidatos, sendo approvados apenas 12.

A mesma escola recebeu o novo material para os gabinetes de chimica e physica.

BELO HORIZONTE, 8.
Diversos envenenados pediram providencias ao Dr. Paulo de Frontin para que sejam enviados os trilhões para as estradas de ferro em construcção, já estando prontos todo o leito da Estrada de Ferro de Ouro Preto a Mariana e a maior parte da bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brazil, que vem ter a esta capital, estando ambos, ha mais de um anno, á espera somente de trilhões.

BELO HORIZONTE, 8.
Um telegramma procedente da cidade de Januaria, enviado ao chefe de policia pelo Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar, diz que já reina calma naquella cidade, tendo cessado o movimento de agitação politica.

BELO HORIZONTE, 8.
O ramal da Estrada de Ferro de Curralinho a Diamantina ficará concluido em agosto proximo, caso a Estrada de Ferro Central do Brazil continue os trilhões, que já se acham na estação de Lafayette ha mais de dois annos.

BELO HORIZONTE, 8.
Consta nesta capital como certo que o Congresso estadual, na sua proxima reunião, revogará o preceito constitucional que trata da questão das loterias estaduais.

BELO HORIZONTE, 8.
Reuniram-se hoje o Tribunal da Relação, tendo havido os seguintes julgamentos:

Em uma appellação da comarca de Rio Branco, em que é appellante Joaquim Andrade; appellado, José Silveira; relator, o desembargador Arthur, negando provimento; em uma outra appellação da comarca de Ouro Fino, em que é appellante João Caetano Coelho; appellado, João Silveira; relator, o desembargador Arthur, negando provimento; em uma outra da comarca de S. João Nepomuceno, em que é appellante José Furtado de Mendonça; appellado, Narciso de Mendonça; relator, o desembargador Edmundo Lins, recebendo embargos; numa appellação da comarca de Leopoldina, em que é appellante Mario Lobo; appellado, Gonçalves Gomes; relator, o desembargador Drummond, recebendo embargos; em uma appellação da comarca de Itajubá, em que é appellante Joaquim Pinto; appellado, o genitor Pereira; relator, o desembargador Hermenegildo, dando provimento; e numa outra da comarca de Monte Santo, em que é appellante D. Maria de Carvalho; appellado, Candido Bastos; relator, o desembargador Arthur, desprovidendo embargos.

—Serão julgados por estes dias os soldados da 9ª companhia de caçadores que assassinaram os guardas civis de Belo Horizonte, facto esse occorrido em maio do anno passado.

(Agencia Americana.)

S. PAULO, 8.
Foi inaugurada hoje, ás 10 1/2 horas da manhã, a Escola Profissional Masculina. O representante do governo distribuiu ração de lanch entre os alumnos, reinando grande entusiasmo.

—O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, visitou hoje a Companhia Nacional de Tecidos de

—A comissão de orçamento, em assembleia, reduziu o imposto da exportação de algodão, de 100 réis para 80 réis por kilo, reduzindo também o imposto de exportação da borraça, de 500 réis para 300 réis o kilo.

O commercio mostra-se satisfeitissimo com a adopção de taes medidas.

(Agencia Americana.)

PARAHYBA, 8.
As rendas do Estado augmentaram de 143 contos para mais, em fevereiro proximo passado, em comparação ao mesmo mez do anno de 1912.

PARAHYBA, 8.
A bordo do *Centrá*, embarcaram nesta capital com destino ao Rio de Janeiro José Pessoa Marcondes Pereira e D. Gaspar Lefebre, abade do convento de S. Bento.

PARAHYBA, 8.
Tendo o governador do Estado sciencia de que aqui estavam embarcando, á força, emigrantes procedentes do interior do Estado, com destino ao Acre, S. Ex. prohibiu a emigração, afim de evitar o despovoamento do sertão.

PARAHYBA, 8.
Acaba de ser descoberto um grande contrabando de fumo saído para Pernambuco, por intermedio da villa de Sapé, neste Estado, e com complicitade do agente do fisco estadual.

(Agencia Americana.)

S. SALVADOR, 8.
Chegou hontem a esta capital o conselheiro Luiz Vianna, que partiu para a sua fazenda de Santo Estevão.

Chegou também hontem o Dr. Maniz Sodré, que foi recebido pelos seus amigos e representantes do governo no Arsenal de Marinha, onde desembarcou.

—Viundo da Europa, acha-se nesta capital o ex-capitão portuez João Almeida, que trouxe uma carta de apresentação para o Dr. J. J. Seabra, do milionário Rothschild. O ex-capitão Almeida pretende fundar aqui nucleos colonias.

(Agencia Americana.)

BELO HORIZONTE, 8.
Na Escola de Engenharia desta capital inscreveram-se para os exames de admissão 41 candidatos, sendo approvados apenas 12.

A mesma escola recebeu o novo material para os gabinetes de chimica e physica.

BELO HORIZONTE, 8.
Diversos envenenados pediram providencias ao Dr. Paulo de Frontin para que sejam enviados os trilhões para as estradas de ferro em construcção, já estando prontos todo o leito da Estrada de Ferro de Ouro Preto a Mariana e a maior parte da bitola larga da Estrada de Ferro Central do Brazil, que vem ter a esta capital, estando ambos, ha mais de um anno, á espera somente de trilhões.

Um telegramma procedente da cidade de Januaria, enviado ao chefe de policia pelo Dr. Arthur Furtado, delegado auxiliar, diz que já reina calma naquella cidade, tendo cessado o movimento de agitação politica.

Juta, que mantem uma villa operaria, com igreja, cooperativa de consumo, theatro, cassino etc. O ministro recebeu excellente impressão da sua visita.

—Foi nomeado sub-director do Banco de Credito Hypothecario e Agricola o Sr. José Nunes Lobo.

Na proxima segunda-feira segue para a Europa o Sr. Quonima de Schampé, director desse banco, constando que fará na Bretanha conferencias de propaganda sobre S. Paulo. O secretario da agricultura forceceu-lhe varias cartas geographicas deste Estado.

Inscreveram-se 331 crianças na secção de protecção á primeira infancia do serviço sanitario, durante o anno findo, as quaes soffriam das seguintes molestias: desordens gastro-intestinaes, 242; bronchites, 29; broncho-pneumonia, 6; tracheites, 4; heredo-syphilis, 11; atrepsia, 3.

Foram feitos 58 exames de fezes, 47 pequenas operações, tendo-se dado 31 obitos, sendo 14 por gastro-inteinte.

Foram distribuidos 19.302 litros de leite.

S. PAULO, 8.
O Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, retribuiu nas respectivas residencias as visitas que lhe fizeram os secretarios do governo.

Também mandou o seu official de gabinete assistir á experiencia da cyanite paulista, realizada hoje na Cantareira.

—A Prefeitura rescindirã o contrato com a Empresa de Limpeza Publica, caso essa empresa se recuse a aceitar a emancipação pela quantia de 2.505.000\$, conforme resolveu a mesma Camara.

—A sapa escolar, inaugurada hoje na Escola Profissional Masculina, foi servida a 180 alumnos, constando de caldo de carne, pão e agua filtrada. Cada prato custou ao governo 30 réis e será servido gratis diariamente.

—Hoje, ao meio dia, em casa de sua nova Francisca Ricca, á rua Visconde de Parahyba n. 110, o carpinteiro Giuseppe Acciarito, que devia casar-se no dia 20 do corrente, aborrecido com opposições que lhe faziam os pais desta, deu um tiro num dos ouvidos.

—Um grande syndicato, formalio aqui, pretende adquirir por 1.500 contos a Empresa Electrica de Parahyba.

—A Camara Municipal desta capital votou um credito de 10 contos, para a fundação do hospital de crianças da Cruz Vermelha.

S. PAULO, 8.
Hoje, ao meio dia, na estação da Luz, o automovel n. 1.306 pisou o negociante Sr. Alvaro Ribeiro, ferindo-o levemente, e a 1 hora da tarde, na rua Vinte e Cinco de Março, o pequeno de 10 annos Messias Marcondes, cego de nascença, ferindo-o gravemente.

—Na proxima segunda-feira será assignado o accordo entre a Prefeitura e o arcebispo para a troca dos terrenos destinados á construcção da cathedra.

SANTOS, 8.
Chegarão hoje *Itapuca*, 22 imigrantes; pelo *Valbana*, 17, e pelo *Prudente de Moraes*, tres.

(Agencia Americana.)

PARANÁ

CORITIBA, 8.
Com o grande temporal de hontem, ao qual sobreveiu uma grande enchente, a baixa cidade ficou inundada, principalmente nas ruas de João Negrão e Sete de Setembro, onde os londs correm irregularmente.

—Com a passagem destes pelos fios aereos produziram-se algumas faiscas, que ameaçaram de um incendio o edificio do Congresso. Comparando, porém, em tempo os bombeiros e os empregados da electricidade, o fogo foi extinto, ficando restabelecida a regularidade das correntes.

CORITIBA, 8.
Perante a Universidade do Paraná, incide hoje as provas do concurso da cadeira de physica experimental o Dr. Ernesto de Oliveira, secretario da agricultura do Estado.

CORITIBA, 8.
O deputado Generoso Marques apresentou ao Congresso um projecto autorizando o governo a reorganizar os serviços dos quatro secretarios.

Por esse projecto, poderá o governo crear e supprimir legares, alterar os vencimentos, sujeitando os seus actos á approvação do Congresso.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 8.
Terá lugar hoje, á noite, a tradicional trasladação da veneranda imagem do Senhor dos Passos, da ermida situada no outeiro Menino Deus para a cathedra. Grande é o numero de forasteiros que têm chegado dos arredores e do interior, para prestarem outro á imagem.



Expediente do dia 8 de março de 1913

INTERACÇÃO DE POSTURAS

do decreto n. 339, de 7 de dezembro de 1911, e do decreto n. 403, sem licença; existente no seu terreno à rua Santa Alexandrina n. 403, sem licença;

Horacio Teixeira, estabelecido com loja de ferragens, à rua Dr. Aristides Lobo n. 223, multado em 500\$; por infração do art. 1.º do decreto n. 846 de 21 de dezembro de 1911 (estar negociando depois das 7 horas da noite).

Venda de publicações

2ª SUB-DIRECTORIA

Numero de alumnos matriculados nas escolas publicas primarias do Distrito Federal, no mez de novembro de 1909

Resumo por naturalidade

* Inclusive as escolas-modelo.

ESTATISTICA INDUSTRIAL
(Dados collectados pelas agencias da Prefeitura)

SINDECONES HONEM DE MELLO, chefe da 2ª seção. Está conforme—**A. RODRIGUES**, sub-diretor. Visto—**DR. AURELIANO PORTU-**

CAL Director geral.

ESTATISTICA INDUSTRIAL
(Dados collectados pelas agencias da Prefeitura.)

ANNO 1910

DR. M. MARCONDES HOMEN DE MELLO, chefe da 2ª seção. Está conforme—A. RODRIGUES, sub-director. Visto—DR. AURELIANO FORTU

3AL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

14. SUB-DIRECTORIA

Observação

O pagamento começará às 11 horas da manhã e será encerrado às 3 ¹/₂ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas anunciadas em cada dia.

Idênticas serão pagas às quintas-feiras ao

SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial.
Expediente do dia 8 de março de 1913

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:
Deferidos:
Lopo Antonio Saratva, Artidorio de Sá, Cecília Rebello de Vasconcellos
e Pasquale Mellé.

Christina de Castro Cerqueira—Indeferido.
Francisco Rockert—Deferido, quanto à multa.
Antônio Valentim do Nascimento—Mantenho a multa.
Rita Isabel Ferreira da Costa e Adelaide Carolina Taylor—~~A nullem-se~~
as multas.
Rodolpho Leal Pimenta—Indeferido. Depende do reclamante a resolução definitiva do assumpto.
Mathilde Candida de Barros Haller—Attenda-se.
Gabriel Martins dos Santos Vianna—Inserve-se, de accordo com a informação, relevada a multa.

Despachos da Sub-Directoria :
 Albino Correia Lello, coronel Caetano Manoel de Faria Albuquerque,
 capitão de fragata Antonio Pinto do Amaral, Francisca Pereira Cardoso e
 J. Velloso e C.—Transfiram-se.
 Maria Carmen C. Pareto, Dr. José de Siqueira Alvares Borguet, Emy-
 gdio Cesar, Isolina Rosa Carbonell Salas, Eduardo Eugenio do Prado, Gus-

Mantiqueira, para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo objetos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 11 horas, cartas até as 11 horas, com porte duplo até as 11 horas da tarde.

Confidencial, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 horas, com porte duplo até as 8 horas da tarde, e objetos para registrar até as 8 horas da tarde.

Jachy, para Santos, Paraná e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 horas, com porte duplo até as 8 horas da tarde, e objetos para registrar até as 8 horas da tarde.

Frísia, para Santos e Rio da Prata, recebendo objetos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até as 11 horas, cartas para o interior até as 11 horas, com porte duplo e para o exterior até 1 hora da tarde.

LOTERIA NACIONAL

Lista geral dos prêmios da loteria do plano n. 284, 53ª extração, realizada ontem.

PREMIOS DE 100.000 A 500.000		
2355...	100.000.000	4739...
2348...	60.000.000	5005...
4370...	20.000.000	9080...
12609...	20.000.000	10401...
5168...	10.000.000	12771...
9670...	10.000.000	12772...
1616...	10.000.000	15259...
18865...	10.000.000	15104...
282...	500.000	17253...
688...	50.000	18431...
3401...	500.000	19554...
3050...	500.000	19841...
4330...	50.000	

PREMIOS DE 200.000		
304	4239	8549
338	3723	8832
394	3865	9466
540	4125	9742
733	4315	9782
1075	4880	10533
1210	5391	10933
1621	6014	10449
2363	764	10478
2491	7575	10533
2718	7004	10933
3425	7860	11005

PREMIOS DE 100.000		
101	4348	7854
343	4393	7953
394	3865	9466
540	4125	9742
733	4315	9782
1075	4880	10533
1210	5391	10933
1621	6014	10449
2363	764	10478
2491	7575	10533
2718	7004	10933
3425	7860	11005

PREMIOS DE 50.000		
161	3409	5820
531	3441	6190
1031	3443	6360
1123	3511	6526
1281	3798	7041
1389	3749	7070
1412	3759	7120
1536	3758	7149
1650	3972	7605
1708	4763	7667
1989	4070	7673
2027	4152	7851
2149	4279	8051
2351	4443	8141
2457	4494	8216
2614	4556	8810
2672	4761	8874
2678	4822	8881
2801	4881	9000
2804	4904	9216
2854	5081	9265
3053	5096	9310
3151	5186	9379
3307	5788	9536

Todos os números terminados em 5 têm 20 J.O.

O fiscal do governo, Manoel Cosme Pinheiro, O diretor-presidente, Dr. Antônio Olymho dos Santos Pires. Pelo diretor-assistente, Dr. Eduardo Tavares. O es critório, Firmino de Cantuária.

AVISOS ESPECIAIS

MEDICOS

Dr. Cretano da Silva — Trat. esp. de tuberculose. Uruguaiana, 23, das 4 horas, às 10 horas, quintas e sábados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem à Europa, C. R. Treze de Maio, 27, r. praça da Lapa, 36, telefone 1.583.

Dr. Tauborlin Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente as das crianças, syphilis, moléstias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembleia, 73, das 4 a 6 horas, todos os dias úteis.

Dr. Carlos Novais Filho — Vias urinárias. Gonçalves Dias, 9, de 1 a 5 h.

Dr. Urbano de Freitas Costa — 1. a S. R. Sete de Setembro 150, sob. Tel. 3839. Residência: r. Coronel Cabrita 55. Telefone: Villa 1285.

Dr. Epihegên Vaz — De volta da Europa. Cons. r. Uruguaiana, 21, rua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clínica médica na Faculdade de Medicina. Consultório, rua da Quitanda número 73, residência, rua de S. Christovão n. 109. Tel. V. 214.

Dr. Daciano Gondart — Especialista em gástricas, moléstias das crianças e operações. Cons. Uruguaiana, 25, sob. das 4 a 6 horas. Haddock Lobo, 130. Telefone: 1.146, Villa.

Dr. Alcira Lobo — Médico e parteiro. Especialista em moléstias das crianças e operações. Cons. Assembleia 73, 2. a S. R. Francisco Xavier n. 146. Telefone: 887.

Dr. Rego Monteiro — Consultório, rua Sete de Setembro n. 81; residência, rua da Glória n. 98. Telefone n. 4042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias das crianças e crianças, pulmões e syphilis. Cons. das 3 a 5 h. Andradas, 52. Tel. 1.456, villa.

Dr. Osvaldo de Oliveira — Professor livre de clínica médica na Faculdade de Medicina. — Consultório, Ourives, 5. Residência, Marques de Abrantes n. 204. Telefone 598, sui.

Dr. C. O'Uta Vaz — Clínica médica. Consultório: rua Uruguaiana número 114, das 10 às 11 horas. Residência: Visconde Figueiredo 55. Chamado a qualquer hora.

Dr. Cunha e Mello — Clínica médica. Res. Ypiranga, 50. Cons. Carlioca, 24, das 2 a 4 h. e 12.

Dr. Luiz Ramos — Atende a chamados. Consultas diárias, das 11 a 1 hora; rua das Cruzes n. 183, sobrado. Meyer. Residência, rua Joaquim Meyer n. 76.

Dr. Franklin Pyles — Cirurgia e gynecologia. Largo da Carioca n. 9, das 2 a 4 h.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e ginecologista. Especialista em moléstias das crianças, nervosas, pelle e syphilis. Evita a gravidez por indicação científica sem prejuízo ao organismo, etc. Consultas grátis e particulares em pretensões. Rua de São José n. 58, das 9 a 5 horas da tarde, 2. andar.

Médicos, dentistas, medicamentos e enfermeiros, tudo por 25 meças e chofre e 14 cada pessoa na família; 20 largo do Rosário 20 A, Auxílios Domésticos.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDO

Dr. Juriro Lemos — Especialista em doenças de garganta, nariz e ouvido. Rua da Carioca n. 36, de 1 a 5 h.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Maurício Hantz — Rua Carlioca 23, das 2 a 4 h. (Cattete).

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultório, rua Assembleia n. 66. Residência, Flamengo, 88.

Dr. Assis da Fonseca — De volta de sua viagem à Europa. Consultório, rua da Assembleia, 47, 1. andar, das 4 a 6 horas. Residência: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, médico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultório, Hospital 49. Telefone 2.866. Residência: praça de Botafogo, 290. Telefone 176. Suí.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS. APLICAÇÕES DO BOO.

Dr. Annibal Vargas — Clínica médica. Tratamento diagnóstico precoce da syphilis e tuberculose. Aplicações no consultório o 606 em injeções intra-musculares indolores. Consultório: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 3 a 5 horas, e residência: avenida Gomes Freire, 99. Telefone n. 1204.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS: CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFEÇÕES DOS SEIOS E INDIRETAMENTO DOS PES, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultório, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 a 5 horas; residência, largo de S. Salvador n. 61.

OPERACOES EM GERAD. MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA, URETHROSCOPIA).

Dr. Getúlio dos Santos — Com longa prática dos hospitais de Berlim, Viena, Londres e Paris. Cons. Ourives 83, de 1 a 3 h. Res. Invalidos, 161. Telefone 5.604. Central. Chamado só para a especialidade.

OPERACOES, PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

Dr. João Alves Montes — Consultório: rua S. Pedro n. 32, das 2 a 4 h. Residência: rua Theodoro da Silva, n. 470.

PARTOS E OPERACOES

Dr. Torroço Roxo — Livre docente de clínica de partos. Cons. Gonçalves Dias 16, de 2 a 5 h. Res. Voluntários da Pátria 173.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Puelco — Molestias bronco-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 a 4 h. Res. Bispo, 221. Telefone 19, villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurício Santos — Cons. Assembleia, 46, das 12 a 2 h. Res. Benjamin Constant, 37. Tel. 943.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Médico e operador docente de física médica. Cons. Hospital, 54, das 2 a 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade, cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Plústulas. Rua do Hospital n. 54-2 a 4 h.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons. Uruguaiana n. 25, das 3 horas. Res. Conde de Bomfim n. 534. Tel. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (Só atende a doentes dessa especialidade).

Dr. J. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembleia, das 2 a 4 h.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dr. Evaristo de Sá Peixoto — Clínica-médica para senhoras e crianças. Partos e gynecologia. Assembleia, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 a 3 h. Telefone. 3.622.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERACOES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhães, aplica o 606 e "Das Elektrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myom-uterinos, hemorragias, metrites, hydrocele, etc. Consultório: rua do Passado n. 66, sob.; tel. 2.369. Residência, rua da Lapa n. 36, sobrado.

PNEUMOL

Específico contra a fraqueza pulmonar, bronquite e asma. Droguaria Berrini e em todas as farmácias.

MEDICO E PARTEIRO

Dr. Alberto de Sequeira — Res. rua Conde de Bomfim n. 48. Telefone, 1.618. Villa. Consultório: Rua Frei Caneca n. 113, telefone 361.

ANALYSES QUIMICAS, EXAMES GINECOLOGICOS, PARTOS, DIAGNOSTICO MEDICO.

Dr. Alfredo Andrade — Professor da especialidade na Faculdade de Medicina. Rua Uruguaiana, 7.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 a 5 da tarde, rua do Carmo 45

OPERACOES EM GERAD. E ESPECIALMENTE DOS ORGaos GENITAIS-URINARIOS DE AMOS OS SEXOS

Dr. R. Chaptot Prévoost — Médico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 a 4 h. Telefone 5.311. Casa dos pobres. Residência: Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERACOES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Cretano Santos Correia — Cons. r. Primeiro de Março n. 1, de 1 a 3 h. Telefone, 415. Res. Uruguaiana, 359. Telefone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residência: Avenida Gomes Freire n. 110. Consultório, rua Carioca, 33, sobrado. Das 4 a 5 horas.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESIS PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa prática nas clínicas de Berlim, Viena e Paris. Rua do Hospital, 77, de 2 a 4 h.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araújo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembleia, 54, das 3 a 5 horas.

DOENÇAS DAS CRIANÇAS — VIAS URINARIAS DE AMOS OS SEXOS

Dr. Eduardo Meirelles — Rua da Haddock Lobo n. 453.

OPERACOES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas: rua do Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 a 5 horas. Residência: Aguiar, 77. Telefone n. 292, villa.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Prof. Dr. Rabello — Dermatologista da Santa Casa. Assembleia, 85. Passandão, 236.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Dr. Manoel de Brazil Filho — Especialista. Consultas diárias no largo da Carioca n. 8, de 1 a 4 horas. Telefone n. 2.345. Residência: ruas Guanabara n. 48 e Passandão n. 23, Laranjeiras.

GORRORRHEAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — Rua S. Pedro, 64, das 3 a 4 h.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, moléstias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carlioca, 44, das 3 a 5 h.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. João n. 80, sobrado, das 2 a 4 horas

BLENNORRHOIAS E SUAS COMPLICAÇÕES: CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho — Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinárias. Cura radical da blenorragia. Rua Uruguaiana, 3. Das 2 a 5 h.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, químico analista. Quitanda n. 15, esquina da da Assembleia.

SABORATORIO DE ANALYSES E PESQUISAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina e Maurício do Medeiros, preparador da Fac. Rua Gonçalves Dias n. 73. Tel. do laboratório, 2.503; da residência, villa 566.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons. Gonçalves Dias, 61, de 1 a 4 h. Res. rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

IMPOTENCIA

Neurasthenia, esgotamento nervoso, perda das forças por excessos de Venus ou solitários, derrames nocturnos, ejaculações prematuras, atrofias dos orgaos sexuais: cura radical e permanente, sem uso de drogas nem aparelhos. Tratamento moderno, conveniente e de uma eficiência comprovada. Dr. Zelle, rua da Carioca n. 42, 1. andar: consultas das 9 a 11 da manhã, e de 1 a 4 da tarde, e por correspondência.

DENTISTAS

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clínica dentária norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e modernos processos terapêuticos, cirurgias e protéticos. Dencladuras especiais para oradores. Preços módicos. Das 8 horas da manhã às 5 da tarde. Consultório e residência, rua da Assembleia n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Adolpho Rezende e Omar Du. tra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiliano de Figueiredo — Advogado, rua do Rosário n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Viçtorina e Carlos Machado — Escritório: rua Sete de Setembro n. 29, moderno.

Dr. Mello Tanhorim, advogado: rua da Quitanda n. 87, das 2 a 4 horas. Telefone n. 4.988.

Dr. J. de S. Ovario — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros — Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes e Moraes e Aguiar — Advogados — Avenida Central, 37.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

PHARMACIAS E DROGUARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpas e a seco, garantindo obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa, de 1.ª ordem. A. Davaert & C., Marques de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke. Pulgar-Barreto, Arnaldo Barreto, Abílio Vilas, Examinadores, Telles, de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores: na Livraria Francisco Alves, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro. E na Livraria do Organismo, etc. Consultório: rua do Passado n. 66, sob.; tel. 2.369. Residência, rua da Lapa n. 36, sobrado.

FLORES E PLANTAS

Hortulanias — Sementes, flores, plantas, etc. Ouv. 77 — Elckhoff, Carneiro, Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legítimos canários Campainha. Schick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Compreem os preços: rua do Ouvidor n. 111.

Perfumaria Floriente — Completíssimo sortimento de perfumarias, de todos os autores e objetos para toilette. Augusto Rodrigues Hortia — Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Terré — Perfumarias nacionais e estrangeiras e objetos para banheiros. Depósito da pasta de perfumarias. Rua do Ouvidor, 61.

COLORINA

Tintura ideal garantida, para restituir o cabelo a sua cor original, preta ou castanho. Preço, 103; pelo correio mais 25. Depósito geral, na Rua Sete de Setembro n. 127, R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Jolas de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de Jolas e Relógios, a prestações semanais. Rua Gonçalves Dias n. 55. — G. da Cruz Ferreira & C. Joalheria souza e filho — Jolas a prestações semanais de 25, com direito a três sortidos; acatam-se sócios. Rua das Andaraes n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America. Rua Visconde de Inhamitã n. 36, perto do cães dos Mineiros e rua Senador Euzébio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sábado, 19 de abril, 200.000, por 33\$000.

Loteria de S. Paulo — Quinta-feira, 13 do corrente, 100.000.000.

Agência de loterias — Rua do Ouvidor, 96, esquina da rua da Quitanda — Telefone, 1.797 — José Labanca.

União Sportiva — Agência de loterias. Rua do Ouvidor, 135, José Labanca. Telefone, 36.

Ao Triunfo da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de telos de flores e cartões postais. Telefone, 2.909. Avenida Central n. 42, 2.ª larg. Arthur A. Mendes.

Casa Guimarães — Agência de loterias — Rua do Rosário n. 71, esquina do beco das Cancelas.

UNIVERSAD

Casa de cambio de Dias & Alfo. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telefone n. 4.107.

ROTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excelentes acomodações para famílias e cozinha de 1.ª ordem. Praça da República n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excelentes acomodações para famílias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1.ª ordem. Diárias, de 74 e 88. Sem diária, 4\$ e 5\$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Óptimo para viajantes, elevadores elétricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pousada Copacabana — Excelentes acomodações para famílias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1.ª ordem. Cinco minutos distante dos pontos de n. r. Praça Serzedello Correa, Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante de Brazil — Avenida Central — Magníficas acomodações a preços módicos. Ascensores elétricos. 2.ª Grande Hotel Copacabana — Excelentes acomodações para famílias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 104.

Casa Heine — Casa especial de comidas e bebidas. Restaurante à la carte, cozinha esmeralda; J. A. Wraubeck, rua da Assembleia n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido à aquisição do prédio junto, lado do mar, tendo excelentes quartos e cozinha de 1.ª ordem.

Hotel dos Estados — Dois edifícios, grande jardim, apartamentos com todo o conforto e restaurante de 1.ª ordem, luz elétrica, ventiladores. Preços módicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico — Hoteldados.

Rottsserie Rio Branco — Cozinha de 1.ª ordem. Aberto até 4 horas da noite e serviço por elevadores e modernos elevadores elétricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

COMPANHIA METROPOLE HOTEL

Luxuosas e confortáveis acomodações para famílias e cavalheiros. Ponto telegraphico — Metrópoli — Phone, 3.396. Rua das Laranjeiras n. 519.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, decidos, reposteiras, capuchos, toldos e tudo concernente à ornamentação de casa. Quitanda, 29 e 31. Dr. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principais praças do estrangeiro. — Cartas de crédito, cubranças, etc. Viena, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E AÇUCAR

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

LEITEIRIAS

A Leiteira Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicílio mantega e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COLEGIOS

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio número 503, Engenho Nova. Curso primário, médio, secundário

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Maria Lucia Machado

Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias, que manda celebrar amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, às 9 1/2 horas, na igreja de S. Joaquim, S. Christovão.

D. M. R. Argôlica da Silva Pêgo

9º ANIVERSÁRIO DE SEU PALEOCÓRMO
Amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, será celebrada missa por sua alma, na igreja da Cruz das Milhas, às 9 1/2 horas.

Isabel Rodrigues Riera

Luiz Riera, Mariano Riera e sua senhora, Thomaz Riera, Luiz Riera Filho, Agostinho Riera, Catilino Riera, Corina, Aureliu e Irene Riera e J. Cordeiro de Oliveira participam das pessoas da sua família o falecimento de sua prezada esposa, mãe e sogra ISABEL RODRIGUES RIERA, cujo enterroamento terá lugar hoje, domingo, às 4 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

D. José Lyra da Silva Braga

Maria Lyra, Ferreira Braga, senhora e filhos, Eduardo Walter Watson, senhora e filhos e Maria Lyra Ferreira Braga convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30 dias do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, dona MARIA LYRA DA SILVA BRAGA, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam eternamente gratos.

Gosa Sophia da Cunha Lima

Seus filhos, genro e netas fazem celebrar missa pelo eterno descanso de sua alma, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, 80 dias de seu falecimento, na igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, às 9 horas.

Julietta Laval O'Reilly de Souza

FALLECIDA NA VICTORIA
Clara Duval Meyrelles e seu marido, Maria Duval Costa, seu marido, filhas e genros, Hilario Ferrary e senhora convidam as pessoas de sua família para assistirem à missa de 30 dias do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra e avó, dona JULIETTA LAVAL O'REILLY DE SOUZA, que pelo eterno repouso de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas. Desde já a todos sinceramente agradecemos.

Voltaire dos Santos Monteiro

CORREIO GERAL
O pessoal da quarta seção da sub-diretoria do tráfego faz celebrar missa por alma de seu prestante ex-collega, 2º official VOLTAIRE DOS SANTOS MONTEIRO, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, às 9 1/2 horas, na matriz do Sacramento, confessando-se desde já agradecido por esse acto de caridade.

Pharmaceutico João Soares de Almeida

D. Castorino M. Soares de Almeida, irmã do finado JOÃO SOARES DE ALMEIDA, seus filhos, Adalgisa M. Soares de Almeida e seu marido, Evaristo Soares de Almeida e filhas, agradecendo a todos que os acompanharam nessa dor, vêm outra vez os convidar para assistirem à missa de 30 dias, que será rezada amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, às 9 horas, na igreja de S. Joaquim, para descanso eterno da alma do finado.

Dr. Francisco Pereira Passos

Capitão Alexandre Borges do Couto, gratissimo à memória do qual, finado, manda celebrar missa por sua alma, amanhã, segunda-feira, 10 do corrente, às 11 horas, na matriz de S. João de Meriti, dinha auxiliar, trem da Central, às 9 horas e 40 minutos da manhã.

Capitão de mar e guerra José Borges Leitão

A viúva do capitão de mar e guerra JOSÉ BORGES LEITÃO, homem falecido, e filhos, irmãos e genro (ausente) convidam seus parentes e amigos para seu enterroamento, hoje, domingo, no cemitério de S. João Baptista, às 3 horas, sendo o feretro da rua Barão Ribeiro número 218, confessando desde já agradecidos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL, 115
Quanto ao Cinema Parisiense
Única casa que faz as lindas cores de flores naturais; preços sem competência.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCO
DIRECTORIA GERAL DE CONTABILIDADE
Concurrença para as obras de construção do novo Observatorio Nacional.

De ordem do Sr. ministro, chamo a atenção dos interessados para o edital que está sendo publicado pelo "Diário Officiel", relativo a estas obras, orçadas em 656:274\$3297. A concorrência realisa-se a 11 de março próximo futuro.

Directoria Geral de Contabilidade, de 17 de fevereiro de 1913 — O Director geral, Mario B. Carneiro.

CAPITANIA DO PORTO

De conformidade com o officio numero 376, de hoje datado, do Sr. superintendente interno de portos e costas, previno aos commandantes de navios a vela e a vapor, nacionaes e estrangeiros, donos de arraes de embarcações do tráfego do porto que, por conveniencia de deixar o canal safo e desembaracado para os vapores que demandem o canal do porto e vice-versa, aquellas embarcações ancoradas entre o canal e uma linha tirada da ilha de Santa Barbara ao morro de S. Lourenço, em Niteroy, Secretaria da Capitania do Porto do Rio de Janeiro, em 6 de março de 1913 — José A. Afonso, secretario.

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

Directoria geral do director geral do Patrimonio, faz publico, para conhecimento dos interessados, que Francisco Dias de Alvarenga requereu titulo de aforamento do terreno de marinhais à praia das "Fleixiras", ilha do Governador.

De acordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convito todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protestos nesta directoria geral, com documentos que provejam suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenda, restando-se como, for de direito.

1ª seção, 7 de março de 1913 — P. J. Antonio Pires Domitius Junior.

THEATRO MUNICIPAL DE SÃO PAULO

Concurso de peças de autores nacionaes

De acordo com o contrato entre a Prefeitura Municipal e o Sr. Eduardo Victorino, director da Companhia Dramatica Nacional, faz publico que se acha aberto concurso para as peças de autores nacionaes, inditas, que devem ser representadas por aquella companhia no theatro Municipal, no periodo de 20 de maio a 10 de junho do corrente anno.

Das peças apresentadas, a comissão nomeada pelo Sr. prefeito municipal escolherá duas, que serão premiadas com a quantia de 3.000\$ cada uma. As peças escolhidas serão representadas e montadas pela companhia Dramatica Nacional.

A comissão reserva-se o direito de não aceitar nenhuma das peças apresentadas, caso ellas não offereçam requisitos literarios e theatraes. Os originaes deverão ser remetidos até o dia 25 de março do corrente anno, a secretaria geral da Prefeitura municipal de S. Paulo, 13 de fevereiro de 1913. Pela comissão — Augusto Barjona.

Estrada de Ferro Central do Brazil

De ordem da directoria, faz publico que na proxima semana serão recebidas mercadorias, inclusive inflammaveis, na estação Maritima para todas as estações servidas pela mesma.

Rio, 8 de março de 1913 — José Ricardo de Albuquerque, secretario.

DECLARAÇÕES

CENTRO BENEFICENTE BERNARDINO MACHADO

Secretaria: rua de S. José n. 123

EXPEDIENTE, DAS 12 A'S 5 HORAS DA TARDE

De ordem do Sr. presidente, é transcrita por motivo de força maior, para sabido, 15 do corrente, a assembleia geral, para continuação da discussão e aprovação dos estatutos.

Secretaria, 7 de março de 1913 — O secretario, JAYME C. DA SILVA SERPA.

A Beneficadora

Tendo de proceder-se no proximo mez de maio no primeiro sortio desta sociedade, por terem os grupos B e C atingido ao numero de 2.000 socios em sua maioria inscritos ha mais de um anno, avisa-se a todos os socios que não entraram na urna os nomes daquelles que estiverem em debito com a sociedade, quer por prestações de joias quer por quotas, por falhamento.

Batucena, 21 de fevereiro de 1913 — A DIRECTORIA.

Club de Engenharia

Convido os Srs. socios a se reunirem em assembleia geral ordinaria, no dia 12 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio do club, na Avenida Rio Branco n. 124, para tomarem conhecimento do relatório e contas da administração e parecer da comissão fiscal; discutirem e votarem esse parecer e elegem a nova directoria, conselho director, commissão fiscal e seus supplentes. Rio, 6 de março de 1913 — PAULO DE FRONTIN, presidente.

LOTARIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

GARANTIDA PELO GOVERNO DO ESTADO

Amanhã Amanhã

20:000\$000

Quinta-feira, 13 do corrente

GRANDE E EXTRAORDINARIA LOTARIA

100:000\$000

bilhetes e venda em todas as casas loterias do Estado.

ARGOS FLUMINENSE

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

RUA DA ALFANDEGA N. 7

São convidados os Srs. accionistas a reunir-se em assembleia geral ordinaria, no dia 24 do corrente, a 1 hora da tarde, no escritorio da companhia, para apresentação do relatório da directoria e parecer do conselho fiscal relativo ao anno findo, bem como procederem as eleições definitivas nos arts. 31 e 35 dos estatutos.

Rio de Janeiro, 9 de março de 1913. Os directores: LUCIANO AUGUSTO LOPES — C. J. DOS SANTOS GOIMBRA — HENRIQUE JOSE GONCALVES.

Companhia Hansatica

Pleam a disposição dos Srs. accionistas todos os documentos a que se refere o art. 147, do decreto n. 454, de 4 de julho de 1891, na sede desta companhia, a rua Dr. José Hygino n. 115.

Rio de Janeiro, 8 de março de 1913 — A DIRECTORIA.

LEOPOLDINA RAILWAY

Prado Conselheiro Paulino

A vista de não haver corridas no domingo, 9 do corrente, no prado em Conselhoheiro Paulino, não correrá, nesse dia, o trem especial de Niteroy a Conselhoheiro Paulino e vice-versa.

Rio, 8 de março de 1913 — M. C. MULLER, superintendente geral.

ANNUNCIOS

Acclamam-se nesta seção

anuncios gratuitos de pessoas que procuram empregos.

EMPREGADOS

ALUGA-SE uma boa arrumadeira de quartos para pensão ou casa de família de tratamento; dirija-se a rua Paysandu n. 154, casa n. 9.

ALUGA-SE uma moça portuguesa com pratica de arrumadeira; na rua das Laranjeiras n. 13, chacara de flores.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira para casa de família sã; trata-se na rua do Rezende n. 15, ou no botiquim da Avenida Gomes Freire n. 119.

ALUGA-SE um jardineiro e hortelão com longa pratica; na rua da Constituição n. 48, casa de pasto.

ALUGA-SE uma moça brasileira, de conducta afiançada, para arrumadeira e também lavar alguma roupa; para casa de tratamento; quem precisar dirija-se a rua Marquez de Abrantes n. 86, casa n. 28.

ALUGA-SE uma moça alemã para arrumadeira ou engomamar roupa de senhora; na rua de S. Valentim numero 57, S. Christovão.

ALUGA-SE uma ama de leite de cor preta; na rua D. Polyxena n. 85, Botafogo.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira para casa de família ou de pensão; na rua das Marrecas n. 31.

ALUGA-SE um homem portuguez, com pratica de jardineiro e toda a limpeza, em casa de família, das referencias de sua conducta; na rua Evaristo da Veiga n. 14, Café Conselho.

ALUGA-SE cozinheiras, copeiras, arrumadeiras, amas secas, lavadeiras, engomadeiras, cozinheiros, copeiros, jardineiros, trabalhadores; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico. Telephone n. 2.309 — Z. Rodrigues.

ALUGA-SE por 60\$ uma perfeita lavadeira e engomadeira, para casa de família de tratamento; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 702.

ALUGA-SE um rapaz de cor, para todo o serviço de casa de família de tratamento; na rua Silveira Martins n. 22, casa 4.

ALUGA-SE duas arrumadeiras, de conducta, para casa de família de tratamento; na rua Ypiranga n. 123.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira; na rua Pedro Americo n. 119, casa n. 3, avenida Pereira.

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira, com pratica; na rua Real Grandeza n. 16.

ALUGA-SE uma moça portugueza na rua Coronel Pedro Alves n. 268.

ALUGA-SE uma arrumadeira e cozinheira; trata-se na rua do Cattede n. 335.

GLYCO-KOLATOL

Medicamento para o systema nervoso, reumatismo, neurasthenia, hysticismo e enfraquecimento geral.

FORÇA E VIGOR

Ultima palavra nos medicamentos brasileiros.

Depositarlos no Rio de Janeiro, Granado & C.; em S. Paulo, Baruel & C.

PREÇO DE CADA FRASCO, 30\$00

E' encontrado em todas as farmacias de 1ª ordem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira, lavadeira ou arrumadeira; no largo do Machado n. 46, quarto n. 9.

ALUGA-SE uma lavadeira; na rua S. Clemente n. 141.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira; na rua das Laranjeiras n. 214, armazem.

ALUGA-SE uma lavadeira e engomadeira para casa de família de tratamento; na rua D. Polyxena n. 19, Botafogo.

ALUGA-SE uma arrumadeira; na rua Bento Lisboa n. 44.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engomadeira de luto para casa de família de tratamento; ordeno 704; na rua Malvino Reis n. 47, quitanda.

ALUGA-SE uma arrumadeira e copeira; na rua Barcellos n. 3, casa n. 5, S. Christovão.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou copeira; na rua do Riachuelo n. 114, quarto n. 5.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; dá informações de sua conducta; na ladrelha Alice n. 87, Laranjeiras.

ALUGA-SE boas criadas afiançadas para todo o serviço domestico; na avenida Gomes Freire n. 35.

ALUGA-SE uma moça portugueza para lavar e cozinhar o trivial; não dorme no aluguel; quem precisar dirija-se a rua da Igreja n. 9.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua do Hospicio n. 258, armazem.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço menos cozinhar e engomamar; na rua Sant'Anna n. 127.

ALUGA-SE uma senhora portugueza para arrumadeira ou ama secca em casa de tratamento; na rua Costa Bastos n. 82, casa n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para copeira ou arrumadeira; tem bastante pratica no preparo de pensão; na rua do Rezende n. 12, quitanda.

ALUGA-SE uma senhora para todo o serviço de um casal, menos lavar e cozinhar; dorme fora, ordenado 50\$; na rua Santo Amaro n. 44.

ALUGA-SE uma moça portugueza para casa de um casal como copeira, arrumadeira ou cozinheira do trivial; dá boas informações; trata-se na rua Santo Amaro n. 23, sapataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira ou ama secca; na rua do Rezende n. 12 quitanda.

PRECISA-SE de uma criada portugueza, para todo o serviço de pequena família; na rua Primeiro de Dezembro n. 15, em Deodoro.

PRECISA-SE de uma criada de meia idade, para casa de pequena família; na rua Barão de Mesquita numero 118.

PRECISA-SE de uma criada do trivial, que seja muito assaada; na rua José Bonifacio n. 241, Todos os Santos.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira, com boas referencias; na avenida Atlantica n. 459, Copacabana.

PRECISA-SE, para casa de pequena família de tratamento, de uma menina de bons costumes, tendo de oito a 10 annos, para brincar com crianças; prefere-se orphã; na rua dos Ourives n. 27, 1º andar.

PRECISA-SE de uma mulher branca, brasileira ou portugueza, para cozinhar e fazer mais alguma coisa, ordenado 45\$, em casa de pequena família; na rua Marciana n. 76, Botafogo.

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar a ferro; na rua Possolo n. 32, Aldeia Campista.

PRECISA-SE de uma criada para pequena casa de casal sem filhos; na rua Visconde de S. Vicente n. 86.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie de navigation SUD-ATLANTIQUE

LINHA POSTAL FRANÇAESA ENTRE BORDEOS E AMERICA DO SUL

Chegadas da Europa e saídas para o Rio da Prata

BURGALIA..... 21 do corrente

DIVONA..... 7 de abril

Chegadas do Rio da Prata e saídas para a Europa

BURGALIA..... 11 do corrente

DIVONA..... 7 de abril

O PAQUETE

LA BRETAGNE

esperado de MONTEVIDEO e BUENOS AIRES no dia 11 do corrente, sairá no mesmo dia para DAKAR, LISBOA, LEIXOES (VIA LISBOA) e BORDEOS

Preço da passagem de 3ª classe para Lisboa, Leixões (via Lisboa) e Bordéas, Rs. 110\$300. Condução gratis para bordo do passageiro com a sua bagagem.

Este paquete está dotado das melhores e mais confortaveis accommodações para passageiros de todas as classes, em 1ª, 2ª e 3ª classes. Os cabines para 1ª, 2ª e 3ª classes são de 1ª, 2ª e 3ª classes. Tanto em 1ª classe como em classe INTERMEDIARIA ha aquartamentos com duas camas. Para cargas trata-se com o correitor da companhia. Se. G. DE MACEDO TELEPHONE N. 250

Rio de Janeiro, ANTUNES DOS SANTOS & C. - Avenida Rio Branco, 14 e 16

SANTOS: rua Quinze de Novembro n. 70 (S. PAULO: rua de S. Bento n. 29

CAMBIO - Compra e venda de moedas de todos os paises, em condições vantajosas - Antunes dos Santos & C. 14 e 16 Avenida Rio Branco.

PASSAGENS

PARA

PORTUGAL E HESPAHANHA

a 45\$000 e 100\$000

UNIVERSAL

CASA DE CAMBIO

DIAS & ALAO

38 AVENIDA RIO BRANCO 38

Esquina da rua Visconde de Inhaúma

RIO DE JANEIRO TELEPH. 4107

SAÍDAS PARA A EUROPA

La Bretagne..... 11

Bruch..... 11

Veubane..... 11

SAÍDAS PARA A EUROPA

AVON..... 19 do corrente

BRUCH..... 26 do "

CRUPESA..... 27 do "

LESEADO..... 28 do "

O PAQUETE

ORTEGA

comandante STYER

esperado de Callao e saídas no dia 12 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, as ilhas de

Lisboa, Leixões, Vigo, Coruña, La Coruña e Liverpool.

no mesmo dia, ao meio-dia.

O PAQUETE

VAUBAN

Comandante J. DYNE

esperado no dia 12 do corrente, sairá para

Bahia, Lisboa, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

O embarque dos passageiros de 3ª classe é no caes dos Mineiros, às 9 horas.

Passagens de 3ª classe para Portugal 110\$ inc. umão e imposto.

A companhia fornece condução gratis para bordo aqu. Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, a não o embarque no caes dos Mineiros, às 9 horas.

As encomendas e amostras serão recebidas neste escritorio até a véspera da saída dos paquetes.

Para cargas trata-se com o correitor da companhia, no escritorio da companhia, e para passageiros e outras informações com

E. L. HARRISON representante.

53 AVENIDA RIO BRANCO 55

PRECISA-SE de uma pequena para tomar conta de uma criança; na rua Coronel Julião n. 23.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Haddock Lobo n. 79, moderato.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua D. Carolina n. 37, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua D. Carlota n. 45, Botafogo.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família regular; na rua Evaristo Farias n. 92.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família, que lave alguma roupa; na praça Tiradentes numero 60, 2º andar.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de pensão; na rua do Cattede n. 92, casa numero 27.

PRECISA-SE de uma cozinheira para casa de família; na rua dos Inventarios da Patria n. 309, Botafogo.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços em casa de pequena família; na rua do Lavradio n. 188.

PRECISA-SE de uma arrumadeira para casa de pensão; na rua do Cattede n. 51.

PRECISA-SE de uma criada para lavar e mais serviços em casa de pequena família; na rua do Engenho do Dentro n. 246, estação do metrô nome.

PRECISA-SE de

ALUGAM-SE boas casinhas com água, quintal, etc., na rua Lopes Quintal, n. 10, as chaves no n. 11, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20, ou Visconde de Silva n. 92.

75\$000

ALUGAM-SE uma casa para pequena família, com todas as comodidades, na rua General Canabarro número 7.

80\$000

ALUGAM-SE uma sala, pintada e forrada de novo, a rapazes do comércio, na rua D. Luiz n. 71, Glória.

ALUGAM-SE uma boa alameda e sala de frente, em casa de um casal sem filhos e decente a outro nas mesmas condições, tem gás e serventia em toda a casa, bonde de 12 rês; na rua Coronel Figueira de Mello n. 375.

ALUGAM-SE grande e boa moradia; na rua Monte Alegre n. 93, próximo do Riachuelo.

90\$000

ALUGAM-SE a casa da rua Baby-lônia n. 25, Aldeia Campista; informa-se na rua D. Maria n. 60.

ALUGAM-SE a casa da rua Pereira Lopes n. 41, S. Christóvão, bonde da Alegria.

ALUGAM-SE dois quartos grandes, com janelas e luz elétrica, em casa de família; na rua Ferreira Vianna n. 40.

ALUGAM-SE a casa n. 48 da rua Furquim Werneck, a dois passos da ponte, em Paqueta, com jardim, frutas, etc.; as chaves estão em frente, e trata-se na rua da Alfândega n. 12, sobrado.

100\$000

ALUGAM-SE o prédio da rua Orestes n. 41, na Saúde; as chaves estão no n. 28, da mesma rua.

ALUGAM-SE o prédio da rua Capitão Rezende n. 80, estação do Meyer; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE uma elegante sala de frente, com duas sacadas, própria para qualquer negócio, na rua Primeiro de Março n. 12, 2º andar; trata-se no mesmo.

ALUGAM-SE uma esplêndida sala de frente, com três sacadas e entrada independente, mobiliada, a pessoas de respeito, em casa de família séria; na rua Costa Bastos n. 49.

ALUGAM-SE uma casa, com todas as comodidades, para pequena família, acabada de construir; na rua Visconde de S. Vicente n. 58 A, Andaraí Grande.

101\$000

ALUGAM-SE o primeiro chalet da rua D. Anna Nery n. 49, tendo três quartos, duas salas, cozinha e bom quintal; trata-se na mesma rua, número 49, entre as estações de São Francisco e do Riachuelo.

ALUGAM-SE a casa V da rua Fonseca Telles n. 34, as chaves na casa III; para tratar no escritório, dos Srs. J. Mourão & C., rua do Lavradio n. 33.

103\$000

ALUGAM-SE uma boa casa nova à rua Adriano n. 121, em Todos os Santos, bonde do Carandua e do Engenho de Dentro, com bom quintal, água e gás, as chaves no n. 123, e trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20.

108\$000

ALUGAM-SE uma esplêndida casa, à rua Dias da Silva n. 25, estação do Meyer, com dois quartos, duas salas, banheiro, tanque e grande terreno para cultivar, já com árvores frutíferas; trata-se no mesmo, hoje, domingo.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE um bom quarto com mobiliado, em casa de família, para moço do comércio ou uma moço que trabalhe fora; na rua Andrade Perpetua n. 50, Catete.

ALUGAM-SE as casas n. 11 e V, da villa Marquês, à rua D. Anna Nery n. 452, com dois quartos, duas salas e mais dependências; trata-se na mesma rua n. 436.

ALUGAM-SE três casinhas novas, na avenida da rua Umbelina n. 23, S. Christóvão, com duas salas, dois quartos, área, tanque, banheiro e luz elétrica; as chaves no n. 9, da mesma avenida, e trata-se na rua da Misericórdia n. 24, farmácia.

ALUGAM-SE uma sala a rapaz de fino trato, em casa de família distinguida, na rua Bento Lisboa n. 48, Catete.

120\$000

ALUGAM-SE a boa casa, para família regular, tendo três quartos, duas salas, luz, banheiro, cozinha, e mais dependências, bom quintal e pequeno jardim; moradia para estrangeiros; ver a qualquer hora e tratar junto, à rua Concordeia n. 48.

ALUGAM-SE o prédio n. 187 da rua Miguel de Paiva, próximo à rua Oriente, (bonde de Paula Mattos), tendo duas salas, três quartos pequenos e mais dependências, bom quintal e pequeno jardim; moradia para estrangeiros; ver a qualquer hora e tratar junto, à rua Concordeia n. 48.

ALUGAM-SE parte de um armazém, para um ou dois escritórios ou oficina; na rua da Alfândega número 173, acima da rua dos Andradas.

ALUGAM-SE uma excelente sala, a rapazes sérias; na rua do Catete n. 246.

ALUGAM-SE a sala de frente, asobrada, e bom quarto; muito agradável e claro, em casa de família, com direito a toda a casa; na rua de S. Clemente n. 189.

ALUGAM-SE bom salão de frente e bom quarto, casa asobrada, própria para oficina de costuras ou para família, com direito a toda a casa; na rua de S. Clemente n. 189, Botafogo.

130\$000

ALUGAM-SE o prédio da rua Souza Barros n. 204, Engenho Novo; as chaves estão no n. 206 da mesma rua, e trata-se na farmácia Porzani.

ALUGAM-SE uma esplêndida sala, própria para dentista ou médico e mais dois interiores, próprios para escritório ou representação comercial; no largo de S. Francisco, altos da A. Brasileira, entrada pela rua Luiz de Camões n. 2, próximo ao Moimho de Ouro.

150\$000

ALUGAM-SE uma esplêndida sala e quarto a um casal sem filhos ou a moços do comércio, em casa de família; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar.

ALUGAM-SE uma casa nova, com três quartos, duas salas, cozinha, água, gás e muito limpa, nas Laranjeiras, perto do palácio Guanabara; na rua do Rozo n. 34; as chaves estão na rua do Ypiranga n. 79, tendo uma varanda nos fundos da casa (Villa), e pequeno quintal.

ALUGAM-SE a boa casa da rua Jardim Botânico n. 468, com quintal e terreno, luz elétrica e bonde e porta, as chaves no n. 460; trata-se com o Sr. Gustavo, na rua da Candelaria n. 20, ou Visconde de Silva n. 92.

ALUGAM-SE pequenas habitações, mobiliadas, de porta e janela, com sala, quarto e cozinha, a casais sem filhos; na rua Colina n. 26, Estácio de Sá, avenida de França.

ALUGAM-SE, em casa de família, uma linda sala e quarto, em prédio novo, com sacadas para o mar, tem mobilados, e com pensão; praia da Lapa n. 74.

A JEANNE D'ARC

MODAS E CONFECÇÕES

R. 7 DE SETEMBRO, 113

Rio de Janeiro

Alfredo R. Pouman, (ex-proprietário das Grandes Armazéns de Paris, com o prazer de comunicar a V. Ex. que brevemente inaugura a sua casa comercial de modas e confeções denominada A JEANNE D'ARC, situada à rua Sete de Setembro n. 13.

A JEANNE D'ARC será um dos estabelecimentos modelos desta capital, guardando os melhores elementos para bem servir a nossa elegante sociedade.

Animado por esta circunstância, como a liberdade de ajuar a sua muito honrosa visita à inauguração, onde V. Ex. encontrará o mais luxuoso sortimento de artigos da próxima estação, como sejam: chapéus, modelos, mantos, vestidos, blusas, tecidos em to o gênero e tudo mais que guarnece uma casa de modas de 1º ordem, tendo feito aquisição do sortimento nas principais capitais da Europa.

Pego a atenção de V. Ex. para os ateliers de costura e chapéus, que são dirigidos por duas exímias contra-mestras francesas, expressamente vindas de Paris para este estabelecimento.

A inauguração far-se-á anunciar com antecedência em todos os jornais desta capital.

Certo que V. Ex. aceitará ao convite, penhorado agradeço e sou

Exma. Sra.

Rio de Janeiro, 1º de março de 1913.

R. V. Ex.

Alto. Cr. Obr.

Alfredo E. Pouman.

DIVERSOS

ALUGAM-SE uma casa com boas acomodações e jardim na frente, própria para família de tratamento; à rua José Eugênio n. 23, S. Christóvão, onde é encontrada uma pessoa para mostrar; trata-se na rua da Quitanda n. 111.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, por 225\$, a casa da rua Barão de Mesquita n. 110; para tratar no escritório dos Srs. J. Mourão & C., rua do Lavradio n. 93.

ALUGAM-SE, por 250\$, a confortável casa asobrada, pintada de novo, com porta habitável, jardim e chafariz; na rua Constante Teixeira n. 14, a três minutos da estação do Meyer; as chaves estão no armário do Azereido, em frente à estação.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE, por 190\$, a excelente casa da rua Delfim n. 90, com três quartos, duas salas, banheiro, e excelente serviço de higiene; instalação elétrica; trata-se na rua Conde de Baependy n. 4, Catete.

ALUGAM-SE, em Ipanema, a rua D. Prudente de Moraes n. 71, próximo aos bonde, um prédio novo com muitas acomodações; trata-se em Ipanema na rua Vinte de Novembro n. 80.

ALUGAM-SE o prédio da rua Marçal Hermas n. 67, Botafogo.

ALUGAM-SE as casas da rua Torres Homem n. 138, Villa Commercial, com duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro, e mais dependências; habilitadas; trata-se na praça Central n. 29 a 32, Mercado Novo.

ALUGAM-SE um bom quarto, mobiliado, com janelas para a frente, a senhor de tratamento; na rua do Catete n. 148, esquina da de Silveira Martins.

ALUGAM-SE o pavimento superior do prédio n. 148, na rua S. Francisco Xavier, com acomodações para família regular; trata-se na praça da República n. 77, sobrado.

PRECISA-SE de um boteiro bom para toda a obra, e que trabalhe em tudo, sendo preciso na rua S. José n. 85.

PRECISA-SE de dobradores de folhas, na tipografia à rua Visconde do Rio Branco n. 62.

PRECISA-SE de um bom professor ou professora, para ensinar a uma moço; na rua Nove de Fevereiro n. 66, Copacabana.

PRECISA-SE de oficiais de pintor de lizo; na rua do Cotovelo número 74.

PRECISA-SE de uma senhora francesa, de boa conduta, com boas referências, para uma secca, afim de ensinar a cozinhar e a lavar, pagando-se a passagem; informações na avenida Atlântica n. 27, Leme.

VENDE-SE, em Ipanema, por 15.000\$, casa e terreno com 1.000 metros, em esquina da rua Vinte e Oito de Agosto n. 159; trata-se com o dono, na rua da Assembleia n. 55, sobrado.

VENDE-SE o prédio da rua Theodoro da Silva n. 374, esquina da de Mendes Tavares; trata-se no mesmo, de 1 1/2 horas; negócio urgente, e o motivo é o dono ter que se retirar para a Europa.

VENDE-SE por 45.000\$, um prédio, na rua Haddock Lobo, tendo cinco quartos e três salas; trata-se com o Sr. Moraes Junior; na rua do Rosário n. 121, sobrado, esquina da Avenida Rio Branco.

VENDE-SE, por 45.000\$ o metro quadrado, num terreno, em Copacabana, tendo oito mil metros, e só se vende todo; trata-se na rua do Rosário n. 120, sobrado, com o Sr. Moraes Junior.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se na rua da Assembleia n. 71, sobrado.

VENDE-SE, por 45.000\$ e 12 centos, boas chancas, nas melhores praças de Paqueta; informa-se

VAREJISTAS

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
FUNDADA EM 1897

CAPITAL 1.000.000\$000

Depósito no Thesouro Federal 200.000\$000
Autorizada a funcionar por carta-patente inscripta na Superintendência de Seguros Terrestres e Marítimos, de acordo com o decreto n. 1.173, de 13 de setembro de 1901.

SEGURA:

Predios, estabelecimentos com mercearias, fabricas, oficinas, moinhos e tudo que consiste em valores terrestres; assim como sobre embarcações, mercadorias e outros efeitos do commercio marítimo e fluvial, bom como outorga para administrar, no Distrito Federal, bens alheios de qualquer natureza, inclusive cobrança de juros de apolices e outros titulos de renda, de accordo com os seus estatutos.

37 Rua Primeiro de Março 37 — Entre Rosario e Ovidor.

ELIXIR AMERICANO
(ONCHOID)
POR
GARRAFADA DO SERTÃO
Compõe-se de 20 plantas anti-syphiliticas
Depurativo de extraordinaria efficacia nas impurezas do sangue, molestias da pelle, rheumatismo, escrophulas, ulceras ou feridas antigas. Tem produzido prodigios, que ninguém poderá o culpar. E' fabricado no interior de Pernambuco. Vende-se em todas as farmacias.
Depositar: J. AVILA & C. — Rua dos Andaraes 49 e 51

"O Mensageiro da Fortuna" n. 4

Gratis!

Dá-se a quem pedir e manda-se pelo Correo, o Mensageiro da Fortuna. Se quizerdes conhecer a verdade, saber como podeis vos livrar da miseria, das perseguições e do calporismo, lêde este livro, escripto por um homem que muito estudou as sciencias occultas e está em condições de vos afiançar que todas essas infellicidades podem abandonar-vos. Tendes ambições? projectos de amor? quereis desenvolver esse magnetismo pessoal? — Pedi o Mensageiro da Fortuna, e vereis como é uma maravilha! Não confundir com os charlatões estrangeiros, sem sciencia e sem escrúpulos. — Escreva a Aristoteles Italia; Caixa Postal 604, Rua do Lavradio, 122, casa 10. Rio. — Dá-se também, em mão, a rua do Catete, 256 (largo do Machado), e na rua Senador Euzébio, 99, livrarias, todos os dias, menos domingos.

FABRICA DE MOVEIS A VAPOR DE MOREIRA MESQUITA

Quem deixar de visitar a fabrica de moveis de Moreira Mesquita não completa os seus conhecimentos, sobre o desenvolvimento industrial do Rio de Janeiro.

Ali se obtém tudo que a imaginação possa crear desde o mais luxuoso ao mais modesto movel, fabricado com madeira de lei do paiz, peroba ou cunella.

A casa Moreira Mesquita vende seus moveis por processos eminentemente modernos, o que lhe tem valido uma marcha ascendente e progressiva em suas operações.

As suas vendas obedecem a tres categorias de sistemas:

A dinheiro, a prestações e em clubs

Pelo primeiro o comprador adquire moveis por preços que não tem competencia, e esta heriva acamada pelas ferraduras do cavallo, estava agora imperfeitamente erguida.

E fim, pelo sistema de clubs o Sr. prestamista entrará na posse immediata dos moveis, aquando do sorteio de sua inscripção, apenas e somente com uma caução de 20% sobre o valor do Club preferido, pagando as tres primeiras prestações de acordo com o Dec. n. 8.598, que regula as operações deste ramo da actividade commercial e contratando a sua posse, sem exigencia de fiador.

JOMO CONCESSÃO ESPECIAL DOS CLUBS MOREIRA MESQUITA

os Srs. prestamistas têm o direito de substituir os moveis que caracterizarem o Club preferido.

Está portanto ao alcance de todas as bolsas o conforto, esse elemento indispensavel á hygiene e á tranquillidade.

Informações e detalhes com

Moreira Mesquita

173 Rua Vasco da Gama 173 (antiga Conceição)

Telephone 1936 — Endereço telegraphico: MESQUITA

Prospectos e catalogos gratis

GAIACYLINO

Formula de F. ESTABLE (NOME REGISTRADO)

FOLHETIM 54 PONSON DU TERRAIL O FERREIRO DA ABBADIA PRIMEIRA PARTE A papilla dos frades XLVII

—Que é? acudiu a condessa animada com flegma da cigana.
—O sitio onde se acha o cofre.
—O cofre que encerra o dote de Joanna?
—Esse mesmo.
—E tu sabes?
—Decerto que sei.
E Toinon tirou o lenço do pescoço, mostrou um cordão de seda, na extremidade do qual se suspendia um anel que parecia de ferro.
Era o anel de Dagoberto, o qual continha o papel mysterioso, por cuja intervenção D. Jeronymo e o ferreiro deviam encontrar a fortuna do falecido conde de Mazures e da princeza Helena de Carlotenburgo.
Este anel achava-se nas mãos infames de Toinon.
—Por que meio?
—E' o que vamos ver.

LXVIII

Toinon, como devemos lembrar-nos, fizera apparellar o melhor cavallo das cavallarias, saltara-lhe encima com a Xieira de cianura e

embaralhara-se galopando na floresta.

Quando saiu do palacio, nem ella sabia para onde iria.
Seguiria em circunscritura para a abbadia, ou faria escala por casa de Miguel de Valognes?

A floresta de Orléans é immensa, e por isso, fosse qual fosse o caminho a seguir entre aquellas povoações onde se passa a nossa historia, sempre tinha que se atravessava parte do bosque.

O solo da floresta é argiloso e produz em tempos humidos uma lama negra.

De inverno o chão das avenidas conserva tantas pegadas de gente e de gado, tantos sulcos abertos pelas roias de vehiculos, que os caçadores preferem galopar sobre os comoros dos fossos, a exporem os cavallos a quebrarem as pernas em algum barranco ou buraco endurecido pelo gelo.

Esta circumstancia conhecia a Toinon.

Esta mulher era de origem puramente bohemia. Antes de ir para a Baviera e de obter collocação em Munich, fizera ella parte de uma dessas hordas bohemias que percorrem as mattas do norte da Europa, afeitas á vida nomada.

Apanhando-se na floresta, Toinon aspirou livremente o ar, dilataram-se-lhe as ventas, e sentiu avivarem-se-lhe todos os instinctos selvaticos.

O cavalheiro de Valognes, saindo de Beaurepaire, fizera o que fariam todos os caçadores; desconfiando do centro esburacado da estrada, met-

tera o cavallo pela margem dos fossos.

Os olhos de lince de Toinon, logo lhe descobriram a pista.
Os fossos estavam guarnecidos de herva, e esta herva acamada pelas ferraduras do cavallo, estava agora imperfeitamente erguida.

Além disso, o orvalho da manhã, cobrindo as pegadas na terra, tornava-as mais salientes.

Toinon logo ao principio descobriu os vestigios do cavallo de Miguel de Valognes, um pouco mais adiante viu as pegadas de um homem, e assim se foi guiando até á encruzilhada onde primeiramente o cavalheiro parara com Benedicto.

O orvalho cristalisado cobria a terra e scintillava aos primeiros raios do sol.

Toinon parou no meio da encruzilhada e orientou-se.

A encruzilhada era transversalmente cortada pelo caminho da abbadia.

Toinon seguiu primeiramente por essa vereda, mas logo retrogradiou.

Havia o que quer que fosse que a attrahia para a encruzilhada.
De repente viu ella um ramo de arvore quebrado no fosso.
Não era indicio que se desprezasse. Apeou-se, prendeu o cavallo ao poste indicador, e aproximou-se do fosso; ali notou que as urzes estavam machucadas, e que no centro havia uma abertura da matta e entrou no bosque.

Ali viu outra braça quebrada; e esta pendia de uma arvore isolada. Toinon aproximou-se della. O solo

coberto de herva rasteira e amarellecida, tinha os vestigios de haver sido theatro de lucta.

Já não era o rasto de uma pessoa, mas de seis talvez, que ali se notavam; e Toinon perante quem o cavalheiro de Valognes expuzera o seu plano de campanha na noite precedente, não duvidou um só instante de que ali fóra armado o laço ao ferreiro.

Desde que adquiriu esta convicção, urgia saber se a cilada tinha produzido o desejado effeito.

E volteando em roda da arvore quebrada, Toinon dizia:
—Se não encontrar a caça, ao menos encontrarei o laço.

E com effeito, no seu animo, ou o laço servira, ou o homem o quebrara; em qualquer dos casos deveria apparecer algum fragmento.

Mas de repente Toinon parou estupefacto, a garganta como que se lhe comprimiu, e ella mal pôde dar um grito abafado. Ao mesmo tempo fixavam-se-lhe no chão os olhos esgarçados.

Que veria ella?
Que era o fio de latão que buscara, mas um pequeno objecto negro, que se destacava sobre o solo branqueado pela neve, que de noite caíra.

E Toinon, estremeendo, terminou por apanhar aquelle objecto, que, como facilmente se calcula, era o mysterioso anel de Dagoberto.

O ferreiro debatera-se contra o laço que ao principio o colhiera pela cintura e braço esgarçados, depois lutara com os dois sciarios enviados de Miguel de Valognes. De onde re-

sultou que o anel, que facilmente lhe entrava no dedo, caiu sem que elle desse por tal.

Toinon reconheceu esse anel á primeira vista.

O anel era negro, como já disse-mos, e parecia de ferro, mas Toinon, logo lhe reconheceu os braços gravados no castão, e lançando mão de um punhado de hervas poz-se a esfregar o com ellas: pouco a pouco a cor do ouro foi apparecendo.

Então Toinon saiu da sarça, e encaminhou-se para a encruzilhada.

O anel que ella segurava na mão, era por certo a chave de um grande segredo.

Aquelles brazões cobertos de uma camada negra demonstravam que o anel perdido por Dagoberto, e por ella já notado na mão delle, devia ter um valor inapreciavel.

Chegando á encruzilhada, Toinon sentou-se junto ao poste indicador, e poz-se a voltar o anel em todos os sentidos.

Havia tanto tempo que o castão do anel estava fechado, que Toinon suppoz por um instante que o anel era de uma só peça, e neste caso devia o segredo existir na talha dos brazões.

Mas á força de voltar e observar o anel, Toinon terminou por convencer-se de que o castão se abria; urgia, porém, forçá-lo, e para isso era mister um utensilio qualquer.

Felizmente Toinon era uma mulher de recursos, lembrou-se logo de que o cavallo em que viera era o do picador Labranche.

Naturalmente o cavallo trazia a

PORTO (PORTUGAL) GRANDE HOTEL AMERICA CENTRAL

Avenida Rodrigues de Freitas

Proprietario --- Manoel Gonçalves da Gama

Este estabelecimento offerece aos Srs. forasteiros todas as commodidades precellentes, tendo bons quartos, magnificos aposentos para familias, estabelecimentos de banhos, correio e telephone.

PREÇOS: — Compreendendo quarto, comida, vinho e luz de \$1000 até \$1400 réis por dia.

ELIXIR DE NOGUEIRA



Unico que cura a syphilis

INDUSTRIA BRAZILEIRA
MATTE em TABLETTES para
CHÁ e REFRESCOS
DEPOSITARIO
SERAPHIM G. OLIVEIRA
AVENIDA CENTRAL Nº38
CAFÉ CAMPISTA

O mais moderno e unico especifico prescripto com grande successo por distinctos clinicos para tosses rebeldes, bronchites chronicas, constipações, tuberculose pulmonar, asthma, coqueluche, catharro chronico restriado e todas as molestias do apparelho respiratorio.

Não tem similhar na therapeutic nacional e estrangeira — D.positarios: Estabile, Bastos & C., droguitas, rua Primeiro de Março, n. 31
— Rio de Janeiro. Em S. Paulo, L. Queiroz & C., ru. 15 de Novembro n. 2.

sella ordinaria, porquanto Toinon, como filha das selvas, montava escarranchada.

Ora, a tal sella tinha coldres, e Toinon sabia que encontraria ali uma caixinha de couro, que não era mais nem menos do que uma pharmacia portatil.

Toinon poz-se nos bicos dos pés, metteu a mão em um dos coldres, e tirou o estojo.

Havia nelle um pouco de tudo, uma lanceta, uma tesoura, um bisturi, um frasco, um frasco de amoniac e outro de azeite.

Toinon voltou a sentar-se junto ao poste: o frasco de azeite era aquillo de que mais carecia. E, com effeito, logo que deitou algumas gotas de azeite na juntura do engaste, deu de si o castão.

Então Toinon encontrou a boiinha de papel que o anel encerrava; desenrolou-a e tomou conhecimento da carta de Raul de Maurelière ao conde de Beauvoisin.

Essa leitura lançou Toinon em profunda meditação, depois da qual ella disse consigo:

—Em lugar de voltar para Beaurepaire, bem poderia eu dirigir-me a Paris, apoderar-me do coíre e refugiar-me no meu paiz, onde se quizesse faria figura de princeza.

Mas esta mulher, que nunca reuudara diante de qualquer crime, tinha todavia uma afeição no peito: O vicio attrae o vicio, as almas perversas estimam-se reciprocamente.

Toinon amava a condessa de Mazures: vel-a contente era uma ventura para Toinon.

—Não, disse ella consigo: eu não quero roubar aquella que é mais do que minha ama, que é minha amiga; além disso, ella e eu somos a mesma creatura; se ella for rica, também eu o serei.

Toinon guardou a bolinha de papel no castão do anel, que fechou, pendurou o anel em um cordão ao pescoço, collocou o estojo nos coldres, montou a cavallo e partiu.

—Vamos agora saber o que foi feito de Luciano, disse ella consigo. O anel encontrado no chão era uma prova de que o ferreiro tinha tido uma lucta; Dagoberto era dotado de força herculica.

Do mesmo que Benedicto, Toinon enganava-se.

Elle acreditou que Dagoberto saíra victorioso das mãos dos inimigos, que por conseguinte seguiria para a forja da abbadia, e que o cavalheiro como homem prudente, levaria Luciano para sua casa.

Portanto, em vez de tomar o caminho da abbadia, Toinon dirigiu o cavallo pela avenida que conduzia ao palacete do Sr. de Valognes.

Quando ella seguia pela margem do fosso, chegou-lhe aos ouvidos um certo rumor.

Este rumor, que partia das profundidades da floresta, parecia o de muitas vozes ás quaes sobresalia uma voz aguda.
Toinon parou o cavallo e escutou attenta.

(Continua)

"CASA STANDARD" Rua do Ouvidor 93 e 95 --- Rio de Janeiro

O FINAL DO PREMIO MAIOR DA LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL DE HOJE FOI 355
DAMOS A SEGUIR AS INSCRIÇÕES CORRESPONDENTES AMORTIZADAS
 Os nossos sorteios são feitos pela **TELA FEDERAL**, aos sábados.

Os nossos sorteios são feitos pela **TEIA FEDERAL**, nos sabbados.

CLUBS DE CHRONOMETROS ROYAL			CLUBS DE PIANOS RITTER			CLUBS DE MACHINAS SMITH			CLUBS DE ESPINGARDAS STANDARD			RITTER.....			STANDARD.....			STAR.....		
CLUB G 74 prest. N. 133	CLUB H 70 prest. N. 133	CLUB I 65 prest. N. 133	CLUB J 57 prest. N. 133	CLUB K 48 prest. N. 133	CLUB L 44 prest. N. 133	CLUB M 40 prest. N. 133	CLUB N 36 prest. N. 133	CLUB O 32 prest. N. 133	CLUB P 28 prest. N. 133	CLUB Q 24 prest. N. 133	CLUB R 20 prest. N. 133	CLUB S 16 prest. N. 133	CLUB T 12 prest. N. 133	CLUB U 8 prest. N. 133	CLUB V 4 prest. N. 133	CLUB W 1 prest. N. 133	CLUB X 1 prest. N. 133	CLUB Y 1 prest. N. 133	CLUB Z 1 prest. N. 133	CLUB A 1 prest. N. 133
P. p. de A. CAMPOS & C. JAYME FERREIRA—O fiscal do governo, ED 225. DESEMPENHA DE ANDRADE.			PIANISTA REX Adapta-se a qualquer piano, interpretando as musicas mais difficeis.			PIANO REX...—Reune-se ás vantagens de um piano de primeira qualidade, tendo o mecanismo necessario para ser tocado immediatamente quando desejado como a pianista Rex			Machinas para piano e pianista Rex.			PIANO E PIANISTA REX			Estes dois instrumentos são os mais perfeitos do mundo. Ambos estes instrumentos tocam sem parecer realajo. Convegam-se visitando a CASA STANDARD			PEÇAM CATALOGOS		

FUMEM CIGARROS YANKEE

SÃO OS MAIS DELICIOSOS CAPRICHOSAMENTE FABRICADOS COM PONTA DE CORTIÇA --- BRINDES EM PROFUSÃO

TEINTURERIE PARISIENNE
 Fabrica a vapor--RUA MATHIEZ LE ABANTES N. 22--Rio de Janeiro
A. DAVERAT
 Neste bem montado estabelecimento tingem-se e lavam-se com a maior perfei-
 ção qual quer roupa de homem, senhora, criança, e qualquer fazenda, como
 a d's, lã, algodão, cortinas de repps, damascos, veludos, etc. **Especi-**
alidade em lavagens de finelinos. Tiram-se nodos,
 fr. e osus aperfeiçoados para lavagens clinicas de todas as fazendas sem
 alterar as cores,
 Tornam-se novas as cortinas, etamines, mousselines, rendas, etc.
 E, estalado em limpezas a secco,
 Concerne-se roupa de homem, limpam-se luvás de pellica (Détagage).

LEIA ISTO

Lembre-se sempre

QUE

A FEBROLINA

é a ultima palavra em remédio para curar as FEBES mais rebeldes e graves de origem palustre, em poucas horas — **NÃO FALHA.**

É recomendada pelos mais notáveis medicos, clinicos e professores da Academia de Medicina.

Depositarios **RODOLPHO HESS & C.** (Casa Huber)

RUA 7 DE SETEMBRO N. 61, -- Rio de Janeiro

EMULSÃO

DE

ABREU SOBRINHO

de óleo de bacalhão

Cura as molestias das
vias respiratorias e fra-
queza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

Na anemia **O BIONTE** dá os melhores resultados

VENDE-SE

EM TODAS AS PHARMACIAS

CAMPOS HEITOR & C.

RUA URUGUAYANA, 35

Vendem-se bicyclettes taizeza para homem, com roda livre por

150\$000

52 PRACA DA REPUBLICA 5

CHOCOLATE BHERING

Café Globo

Cacão Soluvel

Este produto substitui todas as areias, como sejam phosphatadas, farinha lactea e outras.

Recomendamos geralmente ás pessoas fracos, convalescentes, amas de leite e triphas.

Como prepara-se o cacão Bhering é instantaneamente um fino, de cor amarela excellente chicle miente aversuradora de cacão solu-ladada, de gosto exvelizellente e perfume

Apos haver posto muito agua favel, a amala colheirinha compoção chimica do pó suavel em minutos, perfeita para chitar. A mais alta gradação omega-se por dissoluabilidade são gaulil-o em um rançidiss

cacao de agua quenle.

Bhering & C.

FABRICA

RUA 43 DE MAIO

19

DEPOSITO

RUA SETE DE SETEMBRO 103

THEATRO MUNICIPAL
Companhia nacional. Empresa su-
vencionada
Eduardo Victorino

HOJE

Matinée ás 2 1/2 da tarde

a peça em
3 actos
do Dr.
Pinto da
Rocha

A FARÇA

Terça-feira

A FARÇA

Sabado a comedia

POR A-Í

Os bilhetes á venda no "Jornal

THEATRO RECREIO

Companhia **Pereira da Costa** da qual faz parte a
1.^a actriz **Appollonia Pinto**

Camarote, 15\$000 — Cadeira, 3\$000

Victoria dos espectaculos populares! Espectaculos completos

MATINÉE A'S 2 HORAS

A pedido ! Extraordinario successo !

A

ESTATUA DE CARNE

A's 8 3/4 o mais popular drama

O

O CONDE DE MONTE CHRISTO

Amanhã—Um imo espectáculo, cujo producto li-
quido é offerecido para a estatua do illustre brazi-
leiro Dr. **Pereira Passos**. A peça de **A. Azevedo**

 **O DOTE**

E uma brilhante apothose ao DR. **PEREIRA PASSOS**

EMPRESA THEATRICAL
Direcção JOSE' LOUREIRO

TERÇA-FEIRA, 11

E STRÉIA da **Companhia Lyrica Italiana** — Direcção
KOTOLI BILLORO

Maestro concertador e director da orchestra
Cav. GENNARO ARBATE

Um melodrama em tres actos, musica de G. PUCCINI

TOSCA

Personagens — Floria Tosca, Sr.ª. Felisa Ordingua;
Mario Cavaradossi, G. Ingar; Barone Scarpia, B. Iletti; Angelotti,
V. (assin); Sagrestano, M. Fiore; Spoletta, G. Bertacchini; Seta-
rone, A. Roberti; Pastore, E. Aureli. Soldats, Birri, Bor-
ghesi, etc.

Preços populares — Camarotes e frizas, 30\$;
cadeiras de 1.ª, 5\$; galerias nobres, 5\$; cadeiras de 2.ª, 3\$000.

 **ATENÇÃO** -- Esta companhia
bom como a OR-
CHESTRA, foi contratada e man-
dada vir da **ITALIA** por esta em-

THEATRO APOLLO Emozora Theatral Fluminensis
Direção — JOSÉ LOUREIRO

ESPECTACULOS POR SESSÕES

HOJE A's 2 1/2, 7 3/4 e 9 3/4 **HOJE**

SUCCESSO!... EM MATINEE E A NOITE!... SUCCESSO!...
5ª, 6ª e 7ª representações da opereta em três actos (genero livre), arregada por P. Augusto, musica do maestro **Luz Junior**

A REPUBLICA DO AMOR Genero livre

Tomam parte os artistas: **João de Deus, Eduardo Vieira, Alvaro Conceicao, Eliu, Carvalho, Mattos, P. Augusto, Antonio Dias, Lino Ribeiro, Maria Brandão, Beivira Mendes, Julia Martins, Maria de Oliveira, Beatriz Mattos, Coraen Pinto, Tina Valle, Maria Amelia e Constança Silva.**

MISE-EN-SCENE DE REGO BARROS

A empresa previne ao respeitavel publico que esta peça pertence ao **GENERO LIVRE.**

Amanhã — A REPUBLICA DO AMOR (genero livre).
Em ensaios a peça sacra de grande espectaculo, baseada na vida de Christo

O BOM E O MAU OLADRÃO

JARDIN ZOO' OGCÔ

Aberç'o diariamente pté anolteceer
Bonis—L. Vazc. n. d. os. Andaraly Grande
e V. Isabel E. Novo.

Grande variedade de animaes novos

Magnifica collecção de fêras

Soberba secção de aves, destacan-
do-se 14 especies de falsões — Gon-
rry australianos, pavões brancos,
gnús, cegonlus, etc., etc.

Alta novidade — Rouxinol portuguez!

VARIAS DIVERSOES

Carroussel — 200 réis cada corrida!!!
Carrinhos de cabrito — 500 rs.
a viagem

Balanços, trapecios, barras — Gratis

HOJE — DOMINGO
DAS 12 A'S 6 HORAS
BANDA DE MUSICA

Ducto no bosque do Urso Branco

Hoje — A entrada de erlança dará
direito a uma corrida gratuita no
carroussel.

EMPRESA PASCHOAL SEGRETO

HOJE E TODAS AS NOITES

ESPECTACULOS POR SESSOES A PREÇOS DE CINEMA

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional de operetas, vau-
devilles, comédias, burletas, mágicas e re-
vistas — Direcção scenica de Domingos
E. A. — Maestro director da orchestra
José Numa.

Em matiné, ás 2 1/2 da tarde
e ás 7, 8 3/4 e 10 1/2 da noite

**A mais completa victoria
no theatro popular**

Representar-se-ha a engraçada-
sima opereta em tres actos

No Theatro Carlos Gomes

Companhia CARLOS LEAL, de op-
eretas, mágicas e revistas, especia-
lmente organizada em Lisboa para
esta empresa.

Em matiné, ás 2 1/2 da tarde
e ás 7 1/2 e 9 1/2 da noite

Exito absoluto!

Subirá á scena a hila-
rante revista portugue-
za, em dois actos

A VIUVA DA ALEGRIA

(Parodia á Viuva Alegre)

Musica deliciosa.

A scena do Gallinhelro.
O septimínio. A casa de
choppo

Provocam sempre hilaridade prolongada

AGUENTA, AHI!

42 numeros de musica
Montagem deslumbrante
30 corista, senhoras

Mise-en-scène do actor
Carlos Leal.

Successo incomparavel
Sobrerba montagem

CINEMA THEATRO CHANTECLER

53 Rua Visconde do Rio Branco 53

Grande companhia nacional de vaudevilles,
magicas, revistas e dramas, dirigida pelo
distinto actor Adolpho Pereira—Director
da orchestra Adalberto de Carvalho.

Hoje—A's 7 e 9 1/2—Hoje

2 ESPECTACULOS COMPLETOS 2

Ultima representação do drama maritimo

A FILHA DO MAR

AMANHã — As 7 1/2 da noite grandioso
espectaculo completo dividido em duas
partes.

PRIMEIRA PARTE: Maravilhosos films
cinematographicos.

SEGUNDA PARTE: No palco.

O grandioso e popular drama

O Conde de Monte Christo

PREÇOS

Poitronas distinctas numeradas	23000
Poitronas numeradas	13500
Cadeiras de 1ª classe	11000
Cadeiras de 2ª classe	1600

PALACE
(The South A
HOJE -- Domingo, 9 de
2 — GRANDIOSOS I

GRANDIOSA MATINÉE FAMILIAR
Às 2 1/2 da tarde em ponto

ULTIMA MATINÉE
— DO —

DIABOLO HUMANO !

• Pela **NON PLUS ULTRA** artista

RENÉE FURIE !!!
APROVEITEM !!

Tomarão parte todos os artistas
da excelente **TROUPE DO PA-**
LACE.

BRECS D

THEATRE
(American Tour)
março de 1913 -- HOJE
ESPECTACULOS - 2

Great variety show !
A'S 9 HORAS DA NOITE EM PONTO

Os Serranos Duetistas brasileiro
La Morelli Divette française
Jane Hériaz Chanteuse gommeuse
Anna Sombres Chanteuse diction
Laure de Sade L'enfant guidé du Palais
ETC. ETC. ETC.

ULTIMOS DIAS
DO
DIABOLO HUMANO
pela artista **RENÉE FURIE !!!**
Aproveitem **Aproveitem**

COSTUME

PAYILHÃO INTERNACIONAL

Empresa — Paschoal Seguro

HOJE DOMINGO, 9 HOJE

GRANDIOSA MATINEE FAMILIAR

A's 2 horas da tarde

Grande match

de Lucta Roman

Sessão familiar ás 7 1/2

Café concerto ás 9 1/2

RUIDOSO SUCESSO

DE

TODA A TROUPE

A's 11 horas da noite

CONTINUAÇÃO DO GRANDE CAMPEONAT

DE

LUCTA ROMANA

Em que tomam parte os luctadores

Desempeate — Fritz Müller contra

Alfred Popper.

Ambroise le Suisse contra Emill

Ruggiero.

Ella Pampuri contra Ezequiel Go

CINEMA IDEAL

60, rua da Carioca, 62 — Proprietario, M. Pinto — Telep. I.937

HOJE -- Atraente programma -- HOJE

HOJE --- Sómente --- HOJE

O SEG EDO DE UM POLICHINELLE

Sentimental e estupenda comedia social do inexcodvel fabricante **Pat Freres**, com 1.100 metros, em duas partes --- Extraída da memoravel obra de **Pierre Wolff**. Um inaminaldo boneco portador e mensageiro da paz, harmonia, do affecto e do amor. Peça de profunda verdade, que recomende damos ás Exmas. familias.

Tempestades d'Alma

Soberbo film da vida real, colorido, com 1.200 metros, em duas partes. Drama vivido na alta sociedade italiana, entre diplomatas e titulares, melhor nobreza, e de uma verdade flagrante no vigoroso traço característico dos personagens que põe em scena, todos elles movidos pela mála terrível e allucinadora paixão que acaso perturba a alma humana --- O clume!!!

COMO EXTRA, NA MATINEE

O SUICIDIO DE BEBE

Nellissima scena comica pelo extraordinario artista "mignon" o menestrel **Abchardo**

COMPANHIA CINEMATOGRAFICA BRAZILEIRA

A V E N I D A

O cinema PAIXÃO anuncia no Correto <i>da Manhã de hoje</i>	HOJE -- HOJE	O cinema ODEON annu cia na Gazeta de Notícias de hoje
---	---------------------	---

ASSOMBROSO PROGRAMA DE ARTE!!! DESTACANDO-SE O SOBERBO FILM DA VIDA REAL

TEMPESTADES D'ALMA

1.160 metros, dois actos e 197 quadros (A CORES NATURAES)

Drama vivido na alta sociedade italiana, entre diplomatas e titulares da melhor nobreza, e de uma verdade dignante no vigoroso traço característico dos personagens que põe em scena, todos elles movidos pela mais terrivel e allucinadora paixão que asseo perturba a alma humana, O CIUME!!! Pega magnificamente representada pelas formosas actrices e elegantes actores da inolavel fab ric PATHÉ FRERES.

No salão de espera, a deliciosa orchestra de senhoritas brasileiras

GAUMONT, JORNAL N. 5 (4º ANNO) -- Reportagem photographica de todo o mundo, sports, modas e actualidades.

O SUICIDIO DE BÉBÉ -- Scena comica pelo menino Abelardo ECLETIC-FILM.

PRINCEPE INCOGNITO -- Magnifica serie de qui-pro-quos.

GAUMONT.

Amanhã --- A ORPHÁ. Quinta-feira -- MASCARA DA BELLEZA.

CINEMA PARIS

50 Praça Tiradentes 50 | Empresa COUTO PEREIRA & C^o

HOJE - Ultimo dia deste programma - HOJE

Ultimo film da lanreada fabrica Nordisk; intitulado

UMA INTRIGA NA CORTINA

Tres actos e 375 quadros

Esta excepcional e arrebatador trabalho da conhecida fabrica é um suspense drama da vida real, cheio de cenas fortes e de lances emocionantes. repassado do mais perfeito e completo cunho de verdade. Como principal interprete aparece o notavel rovecto artista WUPFSCHLANDER.

CABELLEIREIRO PARA SENHORAS

Deliciosa comedia

NO MO TENEGRO

Bellissimo film do natural

Como extra na matinee - 2 m sem... ato se parece com o outro - Comica

AMANHÃ - A COMEDIA INTER. Bruma em tres actos e 308 quadros